BUENOS AIRES, 31 (H.) - A policia resolveu expulsar da Argentina o redactor da "United Press", autor das informações inexactas sobre o Congresso Eucharistico transmittidas para diversos paizes

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 740

Vae ser augmentado o subsidio dos deputados federaes

OS MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO PASSARÃO A PERCEBER SEIS CONTOS DE RÉIS MENSAES

RIO, 31 (A. B.) — Na Camara dos Deputados entrou hontem em discussão o projecto fixando o subsidio parlamentar, com pareceres das commissões de Orçamento e Finanças, contra emenda que lhe fora offerecida em plenario por muitos deputados.

O projecto estabelece a remuneração dos deputados e senadores em 3:000$000 mensaes e 75$000 por sessão, a que compareçam. A emenda fixa-a em 4:500$000 mensaes e 50$000 por sessão.

Em um dos seus topicos de hoje, o "Correio da Manhã", critica esse projecto, dizendo:

"A Camara vae hoje augmentar o subsidio dos membros do poder legislativo. Dizemos que vae, porque já hontem, em segunda discussão, o respectivo projecto mereceu o assentimento da casa. De nada serviram o parecer da commissão de finanças e o voto contrario do "leader" da maioria. Em questão de seus proprios interesses, a maioria da Camara não quer saber de "leader". Era, assim, tambem, no passado, do qual, vê-se, algumas coisas não passaram..."

Depois de combater os argumentos de que se servem os patrocinadores do projecto, citando factos e orçamentos de despezas anteriores ao de 1930, o commentarista affirma:

"Mas não é a situação de 1930, e sim a de agora, que constitue argumento para o caso. O facto incontestavel é este: um membro do poder legislativo percebe hoje 4:500$000 mensaes de subsidio. Approvado que seja o augmento, passará a perceber 6:000$000, tanto ganhava em 1930 e mais, e muito mais, do que hoje ganha. Não vale argumentar com subterfugios. Um abuso não justifica outro.

Além disso, é preciso observar que, até 1930, o prazo constitucional do funccionamento do poder legislativo era de 4 mezes. Acabava sendo de 8, com as prorogações. A circumstancia da Constituição fixal-o agora em 6 não é, dado o precedente, uma garantia para a diminuição da despeza".

E conclue, fazendo antes algumas considerações sobre a injustiça que commette a Camara cortando em outras verbas quando augmenta na sua:

"Para corrigir males desta natureza é que, afinal, se fez a revolução".

O sr. Epitacio Pessoa falou

O CONGRESSO EUCHARISTICO E A AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 31 (H.) — A "Agencia Havas" conseguiu quebrar o silencio que até agora se tinha imposto o dr. Epitacio Pessoa

EPITACIO PESSOA

sempre se recusando a fazer qualquer declaração aos jornalistas.

Interrogado por um redactor da "Agencia Havas", sobre o Congresso Eucharistico, motivo de sua viagem á Argentina, o ex-presidente do Brasil respondeu:

— "Acho muito difficil que se possam reproduzir em outro paiz cerimonias tão solennes como as que presenciei em Buenos Aires. Essas cerimonias provaram não só o profundo sentimento catholico do povo argentino, como o alto grau de cultura daquelles que conhecem as difficuldades que é preciso vencer para movimentar grandes multidões. Foi realmente surprehendente a que se fez sem que se produzisse o menor incidente ou perturbação da ordem, não obstante exceder ás vezes de um milhão e meio o numero de pessôas que assistiram ás diversas solennidades."

Referindo-se aos laços de amizade que unem o Brasil e á Argentina, o ex-presidente declarou que estava perfeitamente a par de todas as demonstrações de carinho do povo argentino pelo povo brasileiro.

— "A minha estada em Buenos Aires — accrescentou — provou-me que os laços de amizade dos dois paizes se intensificam á medida que se conhece a communhão de idéas, a qual já começa a produzir fructos de forma effectiva."

A uma pergunta do representante da "Agencia Havas" sobre a annunciada visita a Buenos Aires do presidente Getulio Vargas, o dr. Epitacio Pessôa respondeu: "Creio que essa visita se realizará e estou certo de que constituirá u'a manifestação publica dos sentimentos que nutre o povo brasileiro pela Argentina."

O ex-presidente do Brasil recusou-se a fazer qualquer declaração de caracter politico.

OS CAÇADORES DE OURO

Aventureiros partem em todas as direcções, em busca de thesouros

NOVA YORK, Outubro (Havas) — Por via aerea — A fascinação que, desde tempos immemoriaes, exercem os thesouros escondidos converteu-se, nos Estados Unidos, em verdadeira febre, com a chegada do outomno. Expedições formadas de caçadores de aventuras marcham e navegam por terras e mares, em todas as direcções, do Norte a Sul, de Este a Oeste.

Armados de velhos mappas e inspirados em lendas que permaneceram através dos tempos, ou tendo alguns, como base de suas actividades, feitos incontestaveis, os caçadores de thesouros buscam riquezas que teriam inflammado a imaginação do proprio conde de Monte Christo, "enterros" de piratas, carregamentos de ouro no arcabouço de navios naufragados...

Um luxuoso hiate a vapor, por exemplo, singra as aguas do Oceano Pacifico com a prôa em direcção á Ilha dos Cocos, legendaria morada de piratas, que commettiam depredações no mar das Caraibas.

A bordo do hiate, "The Queen of Scots" (A Rainha dos Escocezes), que pertence ao millionario Anthony J. Drexel, de Philadelphia, encontram-se quarenta e quatro pessoas, membros de uma expedição que navega em busca de thesouros.

Esta expedição, financiada por um capital de cerca de 337.000 dollares, utilizará certos instrumentos electricos que, diz-se, indicam o lugar exacto onde ha thesouros encerrados.

Não ha lugar, na superficie da terra, mais rico em lendas que a Ilha dos Cocos, torrão rochoso que mede apenas 21 kilometros de contorno, sobresahindo no Pacifico, a 400 milhas maritimas ao Sudoeste de Costa Rica. Durante os ultimos 25 annos, nada menos de 20 expedições visitaram a Ilha dos Cocos... E voltaram de mãos abanando...

Diz-se que as riquezas enterradas na Ilha dos Cocos têm um valor approximado de 75.000.000 dollares e que foram enterradas ali, em diversas épocas, por Bennito Bonito, "o da Hespanha sangrenta", por Thomas Davis e pelo capitão Thompson.

Mais para o Norte, nas profundidades das aguas frias que cercam a ilha do Almirantado, nas vizinhanças do Territorio do Alaska, outra expedição norte-americana procura recuperar um carregamento de ouro avaliado em 3.000.000 de dollares e que se acredita encontrar-se no casco do vapor "Island", naufragado em 1901, ao ir de encontro a uma enorme montanha de gelo. O thesouro está guardado, ao que parece, por um polvo colossal. Um dos mergulhadores que participam das operações de salvamento esteve a ponto de ser victima do monstro marinho, quando, ao descer ao barco, os tentaculos do polypede prenderam uma das suas pernas. O escaphandrista segurou-se á helice

(Continua na 8.a pagina).

Como se os japonezes só pudessem comprar Fords, quando inglezes e americanos rodam em Rolls-Royces...

Chegou a esta capital o sr. Macedo Soares

O ministro MACEDO SOARES

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Ao desembarque de s. excia., que foi concorridissimo compareceram, alem de altas autoridades officiaes, grande numero de amigos e admiradores.

—*—*—

NOVA REVOLUÇÃO NAS ASTURIAS?

Os condemnados á morte ainda não foram executados

MADRID, 31 (A. B.) — Um jornalista recem-vindo de Oviedo confirmou a noticia da possibilidade de uma nova conflagração nas Asturias, a qual foi annunciada pelo proprio presidente do conselho, sr. Lerroux.

As pessoas implicadas no movimento subversivo da Catalunha e condemnadas á morte não têm sua sorte ainda decidida. Não se sabe se as sentenças serão executadas, se commutadas para degredo perpetuo.

O gabinete de Madrid ainda nada decidiu a esse respeito.

—*—*—

O RIO GRANDE DO SUL já está organizando a sua Constituição politica

PORTO ALEGRE, 31 (H.) — Foi divulgado um ante-projecto de Constituição para o Estado, elaborado pelo dr. Darcy de Azambuja, procurador geral do Estado, e apresentado pela commissão de juristas que, para esse fim, fôra nomeada pelo interventor Flores da Cunha.

Esse ante-projecto veda ao Estado e aos municipios:

a) — criar distincções e preferencias entre brasileiros natos;

b) — estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

c) — ter relação, aliança ou dependencia com qualquer confissão ou igreja, sem prejuizo de collaboração reciproca em prol do interesse geral;

d) — alienar ou adquirir immoveis ou conceder privilegios de qualquer especie, sem lei especial qu co autorize.

Segundo o ante-projecto, cada legislatura durará 4 annos. Uma parte do trabalho refere-se á ordem social economica. Ahi se dispõe que o Estado poderá criar um conselho de educação; que o ensino religioso será facultativo; que da renda resultante dos impostos o Estado applicará 20 por cento e os municipios applicarão 10 por cento, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

O Instituto da Ordem dos Advogados, por sua vez, nomeou uma commissão para offerecer suggestões á esse projecto de constituinte estadual.

A CONFERENCIA NAVAL AMEAÇADA DE FRACASSO, PORQUE O JAPÃO NÃO QUER SER INFERIOR A NINGUEM

WASHINGTON, 31. (H.) — O embaixador do Japão, sr. Saito, affirmou de maneira definitiva a vontade do Japão de obter a suppressão da relação 5|5|3 e attingir a igualdade material e global com os Estados Unidos e a Inglaterra, embora continuassem em todo o tempo dispostos a fazer concessões para realizar concretamente essa igualdade.

A honra e o orgulho nacionaes sentem-se feridos pela marca de inferioridade que a relação actual constitue para os japonezes e accrecentou pittorescamente: "Como se os meus patricios só pudessem comprar Fords, quando os inglezes e americanos rodam em "Rols-Royces".

Proseguindo, disse que na occasião em que se firmou o tratado, a renuncia dos Estados Unidos em fortalecer certas zonas do Pacifico, constitula uma compensação que desapparecera agora, diante da efficiencia augmentada da aviação.

O Japão deseja antes de tudo a reducção das forças navaes, mesmo em proporções consideraveis, indicando todavia, que se devia então, tomar em consideração as marinhas da França, Italia, Hollanda, Allemanha e Argentina, porque não quer ser inferior a ninguem.

Por outro lado insistiu em que o Japão não se opporia a um pedido desses paizes para augmentar as suas frotas até entrar em concorrencia com as do Japão, visto isso, constituir uma questão de orgulho nacional que elles tinham o direito de satisfazer da mesma forma que o Japão.

Terminando, disse que a população japoneza está unanimemente convencida da justiça dos pedidos nipponicos. As perturbações da politica interna e os attentados occorridos nos ultimos annos, são consequencias da assignatura do tratado e a vontade do Japão agora é inquebratavel".

Está em São Paulo o cardeal Cerejeira

A população catholica e a colonia portugueza receberam festivamente o illustre principe da Igreja

Chegou hoje a esta Capital, vindo do Rio de Janeiro, sua eminencia o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa, a quem coube representar a Igreja e os catholicos portuguezes no 32.o Congresso Eucharistico Internacional, que se realizou ultimamente em Buenos Aires.

Convidado pelo governo brasileiro para visitar o Brasil e acceitar hospedagem official, s. e., num gesto de sympathia, accedeu ao gentil convite e se propoz a fazer tambem uma excursão pela terra paulista. E correspondendo á gentileza de s. e., certamente, S. Paulo renderá todas as homenagens a que faz ju's, não sóó como principe da Igreja, como tambem pela sua invejavel cultura e saber.

A CHEGADA A' ESTAÇÃO DO NORTE

Desembarcando hoje, ás 8 horas

CARDEAL CEREJEIRA

na estação do Norte, s. e. dirigiu-se para o Mosteiro de S. Paulo, onde ficará hospedado durante sua permanencia nesta Capital.

Recebido com as honras que lhe são devidas, compareceram ao seu desembarque os representantes do o arcebispo de São Paulo, clero governo do Estado, s. excia. revma. secular e regular, associações religiosas, collegios catholicos, fieis em geral e pessoas de representação social e politica.

Grande numero de catholicos e pessoas de representação da colonia portugueza, aguardavam s. e. á hora da chegada do comboio, enchendo literalmente aquella estação. Descendo entre aquella enorme multidão, que se acotovelava, afim de galgar uma posição favoravel para poder vel-o, s. eminencia abençoando a todos os fieis, seguiu para o carro official que o esperava para conduzil-o para o Mosteiro de S. Bento. Acompanhavam-no altas autoridades officiaes e religiosas que, tomando seus automoveis, formaram longo cortejo que se estendia pela Avenida Celso Garcia.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A's 11 horas e meia o cardeal Cerejeira, sahindo do Mosteiro de S. Bento, dirigir-se-á para o palacio do governo, onde será recebido pelo sr. interventor federal.

OUTRAS VISITAS

A's 15 horas s. em. será recebido pelo arcebispo de S. Paulo, no salão nobre da Curia Metropolitana, falando, em nome do clero de S. Paulo, monsenhor Manfredo Leite e em nome dos catholicos o dr. Luiz Anhaia Mello.

A's 16 horas na Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, no Santuario de Sumaré, s. em. assistirá a inauguração de uma lapide de marmore, falando nessa occasião o sr. dr. Camara Lopes.

A's 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a Universidade de S. Paulo realiza uma sessão em homenagem á s. em., com o comparecimento de todos os professores das diversas Faculdades que constituem a Universidade.

A Liga das Senhoras Catholicas dará, ás 16 horas, uma recepção solenne em sua séde, á rua Libero Badaró, 35.

Saudará sua eminencia o padre José Gaspar Affonseca, devendo as sras. d.d. Irene Cunha Bueno e Luizinha Azevedo executar varios numeros de canto e violino.

A's 21 horas realizar-se-á, no Theatro Municipal, um banquete offerecido ao Patriarcha de Lisboa pelo sr. interventor federal neste Estado.

(Conclue na ultima pagina)

... assim tambem não...

O transito na cidade é um problema. A gente anda por ahi ás guinadas, desviando de gordos e magros, de respeitaveis matronas e de graciosas senhoritas, de irrequietos escolares e de jornaleiros gritadores e, de repente, dá de cara com um mastodonte que não se mexe, não sorri, não arreda pé do lugar... A gente ergue os olhos e, fitando o estafermo, não pode fugir á expressão em voga:

— Assim, sim; mas, assim, tambem não...

O SR. MARIO PINTO SERVA

pediu demissão de membro do Tribunal Regional Eleitoral

MARIO PINTO SERVA

RIO, 31 (A. B.) — Por decreto da pasta da justiça, foi exonerado, a pedido, o dr. Mario Pinto Serva, do cargo de membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de S. Paulo, visto ser candidato inscripto nas eleições realizadas no mesmo Estado e ora sujeitas á apuração. Em substituição foi nomeado o sr. Jorge Araujo da Veiga para membro substituto do referido Tribunal.

A RAZÃO DE UMA DUZIA DE MENTIRAS DO VESPERTINO PERREPISTA

"Ha fraude!" — eis um documento de ethica jornalistica falseada. E' o titulo de um artigo, hontem estampado por um vespertino perrepista, que jura, todos os dias, não o ser. Basta, porém, lêl-o, dois dedos de columna, para vêr que o é da gemma.

Não articula um facto, sequer. Não faz uma só accusação precisa. Não apresenta um unico indicio apreciavel. Forja, porém, vergonhosamente, nada menos que uma duzia de hypotheses gratuitas, que são outras tantas affrontas á moral politica de nosso meio. "Alguem observa que..." — "Um missivista escreve..." — "Este outro commenta..." — "Aquelle accrescenta..." — "Mais um que reclama..." — "Outro que depõe..."

Que observam, escrevem, commentam, accrescentam, reclamam ou depõem, ainda que anonymamente?

Nada, absolutamente. Nada, a não ser o refrão — "ha fraude" — monotono, vasio, sordido, como a calumnia que martella, no compasso de sonoridades ôcas, a bigorna infrangivel da reputação de uma sagrada instituição: — o Codigo Eleitoral de 1931. Nada referem. Coisa alguma commentam. Nada reclamam, porque nada, absolutamente, acharam para reclamar.

A prova é que, ao cabo de duas columnas macissas, pontilhadas de asteristicos divisorios, que são os respiradouros da antiga fraude, useira e vezeira nelles, que agora só póde fazer-se mentira editada e publica, quando outróra se fazia "authentica" falsificada, com força de documento e poder gerador da lei, ao cabo dessas duas columnas, repetimos — vem, com uma ridicula profissão de fé na Justiça Eleitoral, o desesperado appello a denunciantes inexistentes e, ante a lisura das eleições e o rigor da lei, impossiveis, absolutamente impossiveis.

Eis a prova de toda a duzia de mentiras, duzia de ovos em mão de garotos para o mais atrevido assalto á consciencia publica do povo paulista:

"Esperemos a Justiça. Temos razão, temos necessidade de confiar na Magistratura.

A "Gazeta" acolherá todo o depoimento e toda a palavra de boa fé, que qualquer cidadão, qualquer eleitor, qualquer directorio politico, queira contribuir para a instrucção da Justiça.

Só então, sobre o processo do pleito, a accusação articulará o seu libello, e, em pleno plenario paulista, se fôr preciso, provará que..."

Têm razão. A commissão directora do perrepismo está em serios apuros. E' preciso salvar a commissão directora. Acudam, pois, com uma denunciazinha de facto concreto porque, de uma duzia de suspeições, nenhuma, uma sequer póde ser levada em conta a não ser por cretinos.

Soccorram. Acudam, ainda, porque um desastre aconteceu. O integro desembargador dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo, que se impoz por sua illibada correcção ao proprio perrepismo, acaba de vibrar, sobre os calumniadores da lei eleitoral e da respectiva magistratura, o golpe definitivo, que os confundiu no lôdo: — mandou archivar, summariamente, ouvida a procuradoria do Tribunal, a petição em que o perrepismo, esquecido de sua absoluta falta de autoridade moral para zelar da lei, requerera, no ar, vasiamente, providencias acauteladoras da verdade do voto, já em muito excedidas pelo zelo exemplarissimo do proprio Tribunal Eleitoral de São Paulo.

Eis ahi a razão de uma duzia de mentiras conscientes e de um appello doloroso á sinceridade do publico, mudo e quêdo, senhor da verdade, que é uma só: — as eleições de 14 de outubro foram as mais correctas, graças ao processo de voto, á correcção do Partido Constitucionalista e á absoluta isenção do governo do Armando de Salles Oliveira

Total apurado: P. C. 62.483 - P. R. P. 47.322

A REVOLTA NATURAL

Escassissima attenção nos têm merecido os artigos de fundo do orgam official da oligarchia no decurso de toda esta campanha. Limitava-se elle a glosar o motte — o senhor interventor... o senhor Getulio... o odio... — e ahi ficava. Era o caso, que os francezes caracterizam tão bem: — "Se cette chanson vous embête, nons l'allons recomencer"...

Não nos aborrecia. Apenas suscitava esse vago sentimento de piedade impessoal, que a indigencia de espirito accorda nos que, de um plano superior, assistem aos derradeiros esforços da defesa de uma causa perdida.

Entretanto, a tolerancia, levada ao exaggero, a longanimidade, desde que exceda certos limites, podem ser, por mentalidades desprevenidas e mal informadas dos verdadeiros termos da questão, interpretadas como indicios de fraqueza.

Assim, iremos uma vez ao fundo da questão. Se a primeira fôr a ultima, todos terão a ganhar com isso.

Em torno da perfeita honestidade das eleições de 14 do mez findante, têm-se regalado esse jornal e o espectro de partido de que é orgam em semear as mais cavillosas e infamantes suspeitas. Entretanto, diz elle:

"Irrita-se o partido do governo com as suspeitas que pesam sobre os resultados das eleições. Mas, não tem razão. Ninguem affirmou, por emquanto, que tenha havido certas modalidades de fraude, durante ou após o pleito".

"Terá este razão para se melindrar porque desconfiam da sua lisura? Não tem".

Não nos consta que exista um partido do governo no Estado de São Paulo, nem que esse governo ou esse partido se façam representar na imprensa paulistana por um orgam official ou subsidiado. Tomando, portanto, para nós, como paulistas, a affronta que vem implicita em tudo quanto a folha oligarchica tem dito, não usurpamos direitos de quem quer que seja.

Em todo o homem de bem ha o que se faz preciso para ser um ladrão. A favor delle, só milita a presumpção de honestidade, oriunda de não haver ainda praticado o crime. E' o rigido "substractum" da noção normal da honra, que todas as leis reconhecem e todos os codigos registam.

Isso, que é uma verdade axiomatica quanto ao individuo, mais rigoroso se torna quando applicado ás collectividades partidarias. Se o individuo defhoera por si e por seu livre arbitrio pode infringir os dictames da honestidade, o mesmo não acontece com o agrupamento. Difficil é que todos os seus componentes baixem a um só nivel de amoralidade, para que o delicto seja praticado com expressa ou tacita cumplicidade unanime.

O presente governo de São Paulo, nascido da Revolução em que as suas melhores energias foram empregadas e derramado o mais precioso do seu sangue, tem por si o seu curto passado, cuja luz cobre toda a escuridão de um longo passado de trevas, de lama e de sangue. Até hoje, não houve quem, contra elle, se abalançasse a apresentar um facto concreto. Tem por si as eleições da Constituinte, obra de São Paulo e em que São Paulo impoz a sua vontade. Ninguem houve capaz de as inquinar de suspeitas de fraude.

O que a oligarchia e o seu jornal official visam é destruir a concepção normal da honestidade. Não se affirma que a fraude foi praticada. Diz-se que era possivel a sua pratica a uma determinada entidade. Não se denuncia o crime. Affirma-se a sua possibilidade. Sem provas. Indigita-se, sem provas, quem estaria em condições de perpetral-o.

E com esses elementos, o ataque é diario, o nome de São Paulo redimido arrasta-se pela lama das sargetas e dos esgotos, consegue-se crear no ambito de todo o Brasil uma atmosphera de suspeição no momento exacto em que aqui redobra de precauções o Tribunal Eleitoral e as insinuações envenenadas dessa politica de alfurjas são repellidas por elle de uma forma modelar.

O insultado, aquelle sobre quem recai todo o peso da affronta, é São Paulo, São Paulo de cujo heroico sacrificio essas eleições foram o premio.

E quem o insulta?

Temos sido generosos e estavamos dispostos a esquecer muita coisa.

Commentarios

Em prol dos filmes decentes

Jornaes de Buenos Aires referem que a campanha da Liga de Honra Argentina em favor dos filmes "decentes" resultou na retirada de numerosas peças do cinema do mercado cinematographico, durante a semana do Congresso Eucharistico.

"Examinae si o filme traz o escudo eucharistico e tereis a certeza si o filme é decente", advertiu a commissão do Congresso aos peregrinos. E os cinemas retiraram do cartaz filmes contra os quaes objectava a commissão, afim de obter que fosse collocado sobre a sua entrada o escudo eucharistico.

Poucos foram os cinemas da cidade que não ostentavam o escudo eucharistico em lugar de destaque e muitos exhibiram filmes puramente religiosos, como "Roma Carut Mundi", "O papa Pio XI no Anno Santo", e "A Tragedia de Lourdes", que enchiam as platéas.

Os theatros igualmente fizeram rapida revisão nos libretos de suas peças: trechos mais acidos foram supprimidos nos dialogos.

Previa-se, não obstante, que esse periodo de "reforma" acabaria com a partida do ultimo navio conduzindo peregrinos depois do Congresso Eucharistico, encerrado no dia 16...

Artilheiro mascarado

Com vasto destaque e dupla assignatura, X, veiu hontem, em a segunda pagina do orgam perrepista, mais um trabalho do militar que tanto se tem prestado a essa exploração já morta.

As citações nominaes são numerosas no decorrer desse artigo, que tem por titulo — "Baterias descobertas!" — e o artilheiro se conserva mascarado.

Tenente X... Não andou com a Força Publica de São Paulo pelos lugares em que ella soube morrer em defesa da sua terra. Si della vestiu a farda, foi para andar aos salamaleques pelas ante-camaras dos chefes. Não se conforma com o facto de hoje, de não ser o soldado de policia o capanga eleitoral fardado.

Denunciou tanta coisa e tanto crime militar...

Militar, os crimes militares, observada a hierarchia, denuncia-os ao ministro da Guerra, representante directo do presidente da Republica nesse departamento...

A nota de 50$000

Quanto áquelle curioso caso da nota de 50$000, que appareceu em uma sobrecarta, junto ás cedulas constitucionalistas, o que ha é isto:

"CERTIFICO, em virtude de despacho retro, que revendo as actas dos trabalhos diarios das turmas apuradoras das eleições de 14 de Outubro proximo findo com referencia á apuração das oito secções do districto da MOÓCA, da primeira zona (capital), verifiquei que das mesmas não consta haja sido annullado um voto em virtude de ter vindo a

E' de 15.161 a differença de votação a favor dos constitucionalistas

Funccionaram hontem as 30 turmas organizadas para os trabalhos de apuração dos votos do pleito do dia 14, subindo a cincoenta e sete o numero de urnas apuradas, cujo resultado inserimos abaixo.

Não foram apuradas, e por isso devolvidas á secretaria do Tribunal Eleitoral, as urnas das seguintes secções: 2.a e 3.a de Cananéa, 1.a e 2.a de Monte-Mór, 1.a, de Elias Fausto; 7.a de Capão Bonito, 5.a de Capivary, unica de São Lourenço do Turvo, 3.a e 4.a de Brotas, 2.a de Caçapava, e 1.a de Anhemby, unica de Prata ,e 2.a de Itatinga, estas tres ultimas pertencentes á zona de Botucatu'.

Hoje, a contagem dos votos abrangerá secções relativas ás zonas de Caconde, Cajuru', Campinas, Casa Branca, Catanduva e Cunha.

IMPROCEDENTE A DENUNCIA DADA CONTRA O ELEITOR JOSE' PEPE

Na sessão realizada hontem, pela commissão nomeada pelo Tribunal Eleitoral afim de apurar possiveis irregularidades na votação, tratou-se do caso da denuncia dada contra o eleitor José Pepe que, segundo dizia um candidato á Camara Estadual do Partido Socialista, votára em duplicata.

A commissão, constituida dos srs Theodomiro Dias, presidente, Jorge Americano, Antonio Cintra Gordinho Paulo Colombo Pereira Queiroz e Abrahão Ribeiro, findo o julgamento expediu o seguinte communicado:

"Apresentou Carmelo S. Chrispino delegado e candidato á Constituinte Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro de São Paulo, denuncia contra o eleitor José Pepe, inscripto sob n. 1.028 na 7.a zona da capital (Penha), o que, nas eleições de 14 do corrente teria, segundo o denunciante votado duas vezes, isto é, no districto da Penha e no de Jardim America, nesta capital.

A commissão, tendo examinado as folhas de votação da 5.a secção da Penha, a que pertence o denunciado verificou que o mesmo, ao contrario do que affirma o denunciante, não votou em sua secção.

Não tem, portanto, procedencia a denuncia".

Os resultados até hontem verificados se expressam nas seguintes cifras:

PARA DEPUTADOS FEDERAES

	P.C.	P.R.P.
GUARULHOS:		
1.ª secção	174	102
ARARAQUARA:		
15.ª secção	122	90
22.ª secção	122	54
Elias Fausto:		
2.ª secção	158	133
Rincão:		
1.ª secção	112	66
BOTUCATU':		
11.ª secção	173	103
12.ª secção	163	84
13.ª secção	47	34
Anhacmby:		
2.ª secção	66	20
Itatinga:		
1.ª secção	182	155
E. S. Rio Pardo:		
1.ª secção	116	154
2.ª secção	125	144
Unica Lobo	100	64
Unica Victoria	72	65
BRAGANÇA:		
1.ª secção	163	116
2.ª secção	145	150
3.ª secção	143	131
4.ª secção	136	102
5.ª secção	150	104
6.ª secção	128	124
8.ª secção	127	112
9.ª secção	140	90
10.ª secção	141	100
11.ª secção	135	88
Pedra Grande:		
1.ª secção	71	136
2.ª secção	62	123
Unica Tuiuty	152	91
BROTAS:		
1.ª secção	92	183
2.ª secção	96	169
Torrinha:		
1.ª secção	102	113
2.ª secção	214	88
CAÇAPAVA:		
1.ª secção	111	106
3.ª secção	70	107
4.ª secção	100	93
Unica Buquira	102	15
CACHOEIRA:		
1.ª secção	98	127
2.ª secção	103	101
3.ª secção	106	124
CRUZEIRO:		
1.ª secção	235	43
2.ª secção	230	34
3.ª secção	190	40
4.ª secção	208	50
5.ª secção	216	38
CANANE'A:		
1.ª secção	105	57
4.ª secção	67	6
CAPAO BONITO:		
1.ª secção	152	138
2.ª secção	144	130
3.ª secção	136	111
4.ª secção	144	134
5.ª secção	133	142
Guapiara:		
6.ª secção	125	95
CAPIVARY:		
1.ª secção	170	153
2.ª secção	191	144
3.ª secção	172	168
4.ª secção	184	158
6.ª secção	158	148
Monte Mór:		
3.ª secção	171	147
Somma	7.828	5.917
Apuração anterior .	54.655	41.405
Total	62.483	47.322

Total geral apurado — 123.314.

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 15.161.

As demais legendas obtiveram até hontem a seguinte votação:

C. Proletaria...	3.784
Integralismo...	2.720
A. Socialista...	846
U. Operaria	989
Voluntarios	1.733
L. Douradense.	3
C. Independentes..	1.411
Avulsos	2.015

PARA DEPUTADOS ESTADUAES

	P.C.	P.R.P.
GUARULHOS:		
1.ª secção	170	90
ARARAQUARA:		
15.ª secção	123	89
22.ª secção	124	59
Elias Fausto:		
2.ª secção	150	137
Rincão:		
1.ª secção	113	61
BOTUCATU':		
11.ª secção	172	93
12.ª secção	162	98
13.ª secção	48	36
Anhemby:		
2.ª secção	63	18
Itatinga:		
1.ª secção	183	156
E. S. Rio Pardo:		
1.ª secção	116	154
2.ª secção	126	143
Unica Lobo	101	63
Unica Victoria	82	70

BRAGANÇA:		
1.ª secção	166	102
2.ª secção	138	158
3.ª secção	144	126
4.ª secção	131	101
5.ª secção	151	103
6.ª secção	134	125
8.ª secção	121	114
9.ª secção	138	96
10.ª secção	137	101
11.ª secção	132	67
Pedra Grande:		
1.ª secção	72	131
2.ª secção	64	123
Unica Tuiuty	132	88
BROTAS:		
1.ª secção	93	184
2.ª secção	93	176
Torrinha:		
1.ª secção	187	112
2.ª secção	206	91
CAÇAPAVA:		
1.ª secção	100	127
3.ª secção	74	132
4.ª secção	104	100
Unica Buquira	74	29
CACHOEIRA:		
1.ª secção	101	147
2.ª secção	105	113
3.ª secção	112	136
CRUZEIRO:		
1.ª secção	237	49
2.ª secção	224	32
3.ª secção	204	35
4.ª secção	222	41
5.ª secção	248	28
CANANE'A:		
1.ª secção	104	39
4.ª secção	65	6
CAPAO BONITO:		
1.ª secção	154	138
2.ª secção	143	130
3.ª secção	138	116
4.ª secção	145	133
5.ª secção	135	142
Guapiara:		
6.ª secção	127	96
CAPIVARY:		
1.ª secção	160	151
2.ª secção	183	144
3.ª secção	167	167
4.ª secção	178	155
6.ª secção	150	147
Monte Mór:		
3.ª secção	173	150
Somma	7.819	5.074
Apuração anterior .	53.847	41.613
Total	61.666	47.586

Total geral apurado — 123.929.

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 14.060.

As demais legendas têm a seguinte votação:

C. Proletaria...	3.799
Integralismo...	3.634
A. Socialista...	777
U. Operaria	939
Voluntarios	1.277
Lib. e Justiça	1.054
L. Douradense..	9
Pela J. e Direito..	67
C. Independentes..	223
Avulsos	3.589

respectiva cedula acompanhada de uma nota de cincoenta mil reis. O referido é verdade. Eu, Milio Taldeschi, auxiliar a dactylographei. Eu, Alberto Pimenta, chefe da segunda secção, conferi e assigno, respondendo pelo director da secretaria".

Havia, dantes, localidades do norte, em que essa importancia sahindo dos cofres municipaes, dava para dez eleitores do P. R. P.

Generalização da repulsa

Embora sejamos quem mais intransigentemente defende o seu ponto de vista, não estamos sós. A propria imprensa imparcial nos secunda com vigor.

Veja-se o que diz a "Folha da Manhã":

"Nas proprias fileiras do P. R. P., sabemos que numerosos e ponderaveis são os elementos que discordam em absoluto da maneira por que vem sendo conduzida a campanha post-eleitoral. São soldados que põem acima da bandeira do seu partido a bandeira de seu Estado e não estão contentes de ver que São Paulo vae soffrendo no seu conceito, lá fóra; porque a minoria em vez de nobremente se curvar ao veredicto das urnas, empenha, na desmoralização do pleito, esforços perfeitamente dignos de melhor causa"

A "safra" da fazenda perrepista

Diz o orgam perrepista:

... "não sendo o P. R. P. um partido de governo, não dispõe de cargos e recompensas, como o seu antagonista, nem, tampouco, dos immensos capitaes que este ultimo esbanja a mancheias. Por isso, todas as manifestações perrepistas só podem ser sinceras, não só pela ausencia de interesse, como pelo risco que correm os nossos partidarios de incorrerem nas coleras dos poderosos do dia."

Boa logica!

Durante 40 annos, os perrepistas exploraram o poder, distribuindo empregos, commissões, contractos, serventias publicas, dinheiro, etc., etc., servindo-se de lançadores, de fiscaes, da policia, da força publica, de todos os orgams da lei para premiar a uns e castigar a outros. Não fez outra cousa, sinão crear dedicações, para o que o serviço publico não passava de pretexto. A famigerada commissão directora foi a mais gigantesca Empresa de Collocações e Annexos, que já se creou no mundo.

Agora, mudaram-se os tempos: — os perrepistas não têm mais empregos a distribuir... Dispõem ainda, entretanto, dos que já distribuiram e estão occupados por seus parciaes. E' a época da "Cobrança". E' a quadra da "safra". Garantidos pela Constituição de 16 de julho, como jamais o foram pela de 24 de fevereiro, ahi estão os seus apaniguados, como pés de café na sua fazenda, que dão até na sage... As eleições do dia 14 — unicas honestas nestes 44 annos — provam-no cabalmente: — os perrepistas colhem com fartura o que semearam com largueza.

E ainda se queixam!

E falam em sinceridade e desinteresse de votos!

Decididamente, têm o senso moral subvertido, como toda a vida o tiveram.

Não houve desfalque na Cooperativa dos Funccionarios

A proposito de uma noticia publicada hontem pela "A Noite" do Rio de Janeiro, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo expediu o seguinte telegramma ao sr. Carvalho Netto, director daquelle vespertino:

"Com referencia á noticia hontem publicada sobre um desfalque na Sociedade Cooperativa dos Funccionarios Publicos, este Departamento, a que incumbe controlar as sociedades cooperativas que gozam favores estaduaes, pode affirmar que não houve desfalque algum. A intervenção mais directa, que nella está tendo, visa apenas sanar deficiencias de organização, até certo ponto explicaveis, pela circumstancia de se haver desenvolvido com demasiada rapidez aquella cooperativa, em phase de inexperiencia dos seus administradores. Estando inteiramente ao par da vida administrativa da sociedade em apreço, este Departamento declara que nada alli existe capaz de fundamentar qualquer suspeita contra a probidade da directoria, que aliás, adopta promptamente todas as indicações de nossos funccionarios, no sentido das modificações necessarias".

Regulamentação do funccionamento do commercio no interior

ESTA' SENDO ESTUDADO PELO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL O ASSUMPTO

A Associação Commercial de Ribeirão Preto enviou ao governo do Estado um pedido de regulamentação do funccionamento do commercio local. O assumpto, entretanto, está sendo estudado convenientemente pelo Departamento de Administração Municipal, tendo, por isso, o processo referente a esse pedido, o seguinte despacho do sr. secretario da Interventoria:

"Ao director do Departamento de Administração Municipal cabe ultimar os entendimentos que pretende realizar no sentido de, auscultando as grandes e legitimas conveniencias dos municipios do Estado, deliberar em definitivo e de modo geral sobre o assumpto, attendendo assim aos interesses collectivos dentro dos quaes se deve enquadrar a solicitação da Associação Commercial de Ribeirão Preto, encaminhada a esta Interventoria."

Processos indecorosos

Não ha paulista de mediano bom senso e amor á sua Terra que não se sinta revoltado deante da falta de escrupulo e dos processos desleaes de que está lançando mão o "Correio Paulistano" para procurar explicar a derrota que São Paulo está infligindo, nas urnas, ao seu Partido.

A principio, foi a desculpa dos fiscaes do P. C., que teriam, com o seu grande numero, impedido a victoria do P. R. P. na Capital. Vem, porém, o sr. presidente do T. R. E. e demonstra que, se fraude houvesse, ella só poderia ter sido occasionada pelo voto em dobro de fiscaes que tivessem tirado quartas vias de seu titulo eleitoral. Ora, o numero maximo dos que, em todo o Estado, tiraram 4.a via, foi, de accôrdo com o cadastro organizado pelo T. R. E., de pouco mais de 800 eleitores. Admittindo-se a hypothese absurda de que todos esses que retiraram 4.a via tivessem commettido o crime de votar em dobro, os votos illegitimos seriam, no maximo, de 800 e poucos ,no Estado inteiro.

Donde, portanto, a necessidade de arranjar outra explicação para a derrota na Capital por cerca de 8.000 votos.

Apparecem então a interessante historia de uma nota de 50$000 encontrada no interior de uma sobrecarta da Moóca, junto a cedulas do P. C.

Era a prova insophismavel do suborno, da corrupção!... Mas, tambem essa patranha cáe por terra, com uma certidão fornecida do T. R. E., de que em sobrecarta alguma da Moóca foi encontrada qualquer nota de 50$000!

Desfeitas facilmente essas phantasias, a mesma gente que, ha poucos mezes, endossou, transcrevendo-o em seu jornal, um artigo de um pasquim do Rio, que lançara contra a nossa representação na Constituinte a injuria de affirmar que ella declarara perante a Nação que votaria contra a reeleição do dictador e que, secretamente, fez o contrario do que havia publicamente declarado, — essa mesma gente, diziamos, que havia já tentado pôr em descredito a representação paulista, não hesitou agora em lançar contra a Justiça Eleitoral de S. Paulo a suspeita de connivencia na fraude que teria sido tentada por gente de um dos partidos, fraude essa que nunca passou da imaginação fertil de meia duzia dos derrotados.

Sim, porque ninguem ignora que, uma vez entregues as urnas ao Tribunal Eleitoral, este passa a ser o responsavel pela sua segurança e inviolabilidade, que não podem ser affectadas a não ser com o conhecimento da Justiça Eleitoral.

Foi tal a revolta causada pela calumnia baixa e vil, que os proprios perrepistas serios, entre os quaes o dr. Anhaia Mello, se sentiram no dever de protestar contra o que foi, muito justamente, taxado de exploração mesquinha.

Por sua vez, o T. R. E., conhecedor do zelo, até excessivo, com que o seu presidente tem procurado garantir a intangibilidade das urnas, approvou por unanimidade as resoluções por s. exa. tomadas nesse sentido e reiterou, pela palavra autorizada de diversos de seus membros, a affirmação dos peritos, de que é impossivel a menor violação das urnas que não seja immediatamente patenteada.

Pois, em seguida a tudo isso, o "Correio Paulistano" ainda publicou, em seu numero de hontem, 28, na pagina principal, o artigo em que, um energumeno qualquer, batendo na mesma tecla, tem o descaramento de dizer o seguinte, procurando explicar a derrota perrepista: "Só ha uma explicação plausivel e ao alcance de qualquer cerebro: é que conheciam algum segredo que lhe facilitaria a victoria nas urnas, a despeito da vontade do povo e da enscenação do Codigo Eleitoral. Mandaram fabricar 400 urnas a mais, além das necessarias para o serviço eleitoral. As urnas utilizadas pelos votantes foram sonegadas á fiscalização do publico. Facillimo era encher as 400 urnas e descollar das verdadeiras os papeis de controlle, passando-as áquellas. Quem ousará negar essa possibilidade?"

E, referindo-se ás medidas tomadas ultimamente pelo Tribunal Eleitoral, sempre com a finalidade de melhor garantir a intangibilidade das urnas confiadas á sua guarda, accrescenta que "são providencias serodia"; que "se houve moamba, já foi feita", e que "depois das portas arrombadas, não adeanta trancal-as", etc.

E, na mesma pagina, em artigo de fundo, procurando responder ás severas criticas que lhe têm sido feitas por expôr assim ao descredito da Nação, tão injustamente, a Justiça Eleitoral do nosso Estado, sem favor, uma das mais brilhantes e respeitaveis do paiz, diz o mesmo "Correio Paulistano", com ar ingenuo: "Quem foi, porém, que atacou a Justiça Eleitoral? Ninguem, absolutamente ninguem"!...

E é á gente dessa categoria que se pretende ainda entregar a direcção de São Paulo... Mas Deus ha de continuar a nos proteger, livrando-nos della para sempre.

S. Paulo, 10|934.

FERNÃO DE CAMARGO

A incineração da acta

Sob o clarão opallescente do luar a Hanada estendia as suas areias sem fim. Apenas, ao longe, uns poucos de penhascos, nu's e denegridos pelo sol causticante, formavam como que uma concha nessa planura de areia, que, ao sol do meio dia, tinha reflexos de ouro polido.

Quatro ou cinco tamareiras e um poço semi-entupido existiam ainda naquella concavidade.

Os mais altos chefes da mehalla alli se reuniram. Era um espectaculo tetrico o daquelles homens, velados pelo haidjeb e a cinta do brunno fartamente provida de punhaes, alumiados pelo clarão vacillante das primitivas lampadas de pedra, alimentadas por azeite de coco.

O caso era grave. Havia um pedaço de papel, de cuja decifração todos se haviam esquecido desde a vespera, por um curioso e talvez unico caso de amnesia collectiva.

— Que se queime — disse o chefe.

— A verdade está ahi — objectou um dos mais velhos beduinos, espetando o indicador da mão tostada para o pedaço de papel.

— Dizem os rumis que a verdade sahiu de um poço. E' filha da agua. Justo que morra pelo fogo.

Chegou o papel á chamma de uma daquellas lampadas primitivas. Um clarão maior fez lançarem as sombras esguias das tamareiras sobre a face denegrida dos rochedos...

Trens de suburbios a S. Roque

Os trens de suburbio da Sorocabana, que transitam presentemente sómente até a estação de Maylasky, passarão agora a circular até S. Roque, a titulo de experiencia.

A ESCOLHA DE DELEGADOS-ELEITORES

Reunem-se as associações de classe

As associações de classe desta capital, conforme temos noticiado, continuam a promover reuniões afim de escolher delegados eleitores que as representem na escolha de deputados federaes, que deverão ser indicados até o dia 10 de novembro proximo. Innumeras dessas associações já elegeram seus representantes e outras estão convocando seus associados para esse fim.

Nas ultimas reuniões, foram escolhidos os seguintes eleitores: Eurico Franco Caluby, do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas; Alvaro Cecchini, do Syndicato dos Bancarios; Laureano Gomes Ferreira, da Sociedade Pharmaceutica Paulistana; Vicente Branco, da Sociedade dos Industriaes de Construcção Civil.

AS ASSEMBLE'AS DE HOJE

Para hoje estão convocadas assembléas nas seguintes sociedades:

Centro Medico do Braz, ás 21 horas, á avenida Rangel Pestana, 1.326.

Syndicato dos Varejistas de Seccos e Molhados, ás 20 horas, á praça da Sé, 58, 3.º andar.

Syndicato dos Operarios e Empregados na Fabrica de Gaz, ás 17 horas.

Syndicato dos Industriaes de Calçados, ás 16 horas.

Instituto Paulista de Contabilidade, ás 16 horas.

Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas, ás 19,30 horas, á praça Patriarcha, 59, 3.º andar, salas 28, 29 e 30.

As reivindicações dos alumnos dos cursos gymnasiaes

Uma campanha que se esboça, sob grande enthusiasmo

O Gremio Gymnasial XVI de Setembro, associação de alumnos e ex-alumnos do Gymnasio do Estado, em sua sessão de segunda-feira, resolveu encabeçar um movimento em todo o Estado, visando reivindicar junto aos poderes competentes os direitos dos estudantes do curso secundario. Afim de obtermos esclarecimentos a respeito,

Francisco de Paula Ribeiro

procuramos ouvir o sr. Francisco de Paulo Quintanilha Ribeiro, vice-presidente em exercicio do gremio.

Em resumo, disse-nos o jovem estudante:

— O que pleiteamos é justissimo: a reducção da média de conjuncto de 56 para 40, e a conservação do grau 30 para cada disciplina. A desproporção é evidente. A predominar o actual criterio para approvações, da turma de 120 alumnos do quinto anno do Gymnasio do Estado, sahirão unicamente uns 20 bacharéis.

A isenção do exame oral é tambem uma medida que se impõe. Não se comprehende um exame, que em quasi nada irá influir na média de approvação. O estudante que estiver em más condições com as medias dos exames parciaes e notas mensaes, embora se esforce e tire a nota maxima no oral não conseguirá approvação, pois esta nota concorrerá unicamente com 10 o/o para o computo geral.

Pela lei em vigor, o estudante que não conseguir approvação, não poderá prestar exames de segunda época.

E' este um outro ponto de clamorosa injustiça.

Pleiteamos tambem, a faculdade de alumno justificar seu comparecimento a uma das provas parciaes, concedendo-se-lhe segunda chamada ou formando-se-lhe a média sem tal prova.

Contamos com a solidariedade de todos os estudantes do curso secundario do Brasil, e continuamente recebemos officios e telegrammas communicando adhesões.

As agremiações estudantinas que solidarias com esta causa e que ainda não se manifestaram, devem enviar sua adhesão ao Gremio Gymnasial XVI de Setembro, á rua do Carmo, 66 edificio do Gmnasio do Estado.

Não procede a insinuação de que, em virtude de uma decisão do Tribunal de Justiça, desapparecerá a nova guarda nocturna da Capital

Só agora a guarda velha, depois do exemplo de disciplina e organização dos novos guardas nocturnos, pensou em se fardar e installar séde

Não foi por esporte que o governo baixou, ha pouco tempo, um decreto criando na Capital uma guarda nocturna de caracter officioso. Dos bairros residenciaes recebera a policia, diariamente, dezenas de queixas de furtos. Havia, é verdade, uma guarda nocturna; mas, o seu trabalho não soffria nenhum controle por quem quer que fosse. Não havia séde de administração, aonde se pudesse levar uma queixa, pedir uma informação ou soccorrer-se em qualquer eventualidade. E os guardas, munidos do classico cacete, trotavam somnolentamente por ahi, emquanto os larapios agiam socegadamente. Uns chegavam a ganhar, mensalmente, como, por exemplo, os da Avenida Paulista, cerca de um conto e quinhentos mil réis; outros percebiam quinhentos, duzentos, quatrocentos. Carecia aquella guarda dum serviço organizado, com controle, fiscalização e methodica equivalencia de ordenados.

Nessa emergencia, fazia-se preciso uma nova guarda nocturna. Ella foi creada, então, por um decreto do governo do Estado. Ao povo, que viria a ser beneficiado, devia caber o custeio da guarda, por meio de contribuições mensaes. Os membros da organização antiga viviam tambem a custa do povo e não prestavam o serviço que seria justo esperar-se delles.

A creação da nova guarda veio satisfazer plenamente a população paulistana com excepção, naturalmente, daquelles antigos guardas, os quaes foram convidados a ingressar na nova organização. Ora, isso não lhes convinha, por muitos motivos. Teriam um ordenado limitado, seriam obrigados a disciplina e a horario, sujeitos a fiscalização.

Supponho que o que se pretendia era tirar-se-lhes o ganhapão, os anque acaba de lhes dar ganho de causa. Mas, afinal, que é que acontecerá, em virtude dessa decisão do Tribunal de Justiça? O mesmo que aconteceria se os homens da guarda velha não appellassem aos antigos guardas recorreram á Justiça — porque em S. Paulo, graças a Deus, ha absoluta liberdade de trabalho — e a população, deante de uma e outra organização, verificando a efficiencia do trabalho de ambas, escolheria aquella que melhor pudesse fazer a vigilancia das ruas da cidade e suas propriedades particulares. A decisão do Tribunal evidencia apenas isto: na cidade de S. Paulo poderão coexistir duas, vinte ou cem guardas-nocturnas. Estabelecer-se-á a concorrencia e, por fim, permanecerá aquella que melhor servir o povo.

A organização da nova guarda nocturna vem prestando á cidade os melhores serviços, verificando-se augmento sempre crescente de novos contribuintes. A inclusão do nome do sr. Gofredo da Silva Telles, na lista de contribuintes, exemplifica perfeitamente. S. s. não havia confiado a vigilancia da sua residencia á guarda

UM TYPO DA GUARDA VELHA

nocturna. Certa noite, encontrou um homem da nova guarda detendo um gatuno que havia se escondido no tecto de sua casa. O sr. Gofredo, num gesto de gratidão, offereceu ao vigilante uma gratificação de cem mil réis que o mesmo não acceitou, pois o regulamento não lh'o permittia. No dia seguinte, s.s. apresentava o seu pedido de inscripção como contribuinte da nova guarda, juntando uma carta elogiosa á sua organização de vigilancia.

Em cinco mezes de trabalho, a nova guarda conseguiu 15.000 contribuintes, estando hoje composta de 400 homens. A contribuição do publico orça presentemente em 80:000$000. Diariamente, em média, recebe a thesouraria da nova guarda 600$000 de novas inscripções. A Light, em vista da protecção que os homens da nova guarda emprestam ao material electrico exposto ao damno dos moleques, concorre mensalmente com 2:000$000. Igualmente a Prefeitura, pela fiscalização de seus proprios, jardins, arborização, etc., fornece 3:000$000. Ora, se, como diz o vespertino oppsicionista, a nova guarda não se desincumbisse perfeitamente do trabalho de fiscalização das ruas da cidade, pelo menos a Light não lhe entregaria semelhante responsabilidade.

O mesmo jornal estranha que o pessoal da administração da nova guarda perceba ordenados tirados da contribuição publica. Organização semelhante, nos moldes de qualquer estabelecimento commercial ou bancario, precisa ter quem o administre, para poder produzir um trabalho perfeito e a contento.

A situação actual das dividas dos municipios

Os orçamentos para 1935 já estão em estudos

O Departamento de Administração Municipal solicitou de todos os prefeitos do interior uma exposição minuciosa sobre a situação actual das dividas do municipio. A' essa exposição, além dos esclarecimentos sobre a divida consolidada (annuidade de amortização e juros contractuaes, amortizações e juros em atrazo, prazo, etc.), deverão juntar uma relação dos credores constantes da "divida fluctuante" e das "contas de exercicios findos" e copia de todos os contractos referentes ás dividas.

De conformidade com o paragrapho unico, do artigo 1.o do decreto n. 5.753, de 6 de dezembro de 1932, deverão os prefeitos empregar os seus melhores esforços para que a despesa empenhada durante o anno financeiro, dentro das respectivas dotações orçamentarias e creditos addicionaes, seja liquidada até 31 de dezembro, devendo, para isso, reduzir ao minimo possivel as despesas dos dois ultimos mezes do anno e accelerar tanto quanto possivel, nesse periodo os processos de pagamento das despesas já realizadas. Desse modo, todas as dividas que passarem para "exercicios findos" deverão estar regularmente empenhadas até o dia 31 de dezembro, de accordo com o artigo 45 do Codigo de Contabilidade Municipal, e não poderão, em hypothese alguma, ultrapassar a relação que deverá ser enviada ao Departamento com a proposta orçamentaria para 1935. Além disso, os prefeitos devem dar conhecimento discriminadamente, ao Departamento, das leis que determinarem ou autorizarem despesas; das leis que regerem a arrecadação das rendas e dos motivos das divergencias entre a receita e a despesa proposta, e confrontada, respectivamente, com as do exercicio anterior e com a média dos tres ultimos exercicios.

Para o calculo da receita provavel, além da média da arrecadação dos tres ultimos exercicios (1931, 1932 e 1933) deverão ter em vista, principalmente, a arrecadação deste exercicio, até a data da apresentação da proposta orçamentaria.

—

Feira de flores na praça Patriarcha

O sr. Prefeito Municipal determinou que, além das feiras de flôres que, annualmente se realizam nos dias 1 e 2 de novembro junto aos portões dos cemiterios, seja igualmente localizada uma outra na Praça Patriarcha, no centro da cidade.

Além dessas, funccionará normalmente a feira da Explanada do Theatro Municipal.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

A MELHOR RESPOSTA

SANTOS, 31 (Da Succursal) — A's 15 horas de hontem, na Prefeitura Municipal, foi assignado o contracto de compra de um terreno para o novo cemiterio do Ipanema, terreno esse localizado a cerca de 350 metros do actual, ora invadido pelas aguas do mar, em marés altas.

Hoje serão iniciadas as obras de construcção de um ossario onde serão recolhidos os restos mortaes que as ressacas removeram das tumbas. E, conjunctamente, outras obras serão executadas, com o intuito de levar avante o comesinho dever de uma autoridade municipal que prese o seu cargo.

E' deste modo, sem o minimo alarde, que o illustre dr. Aristides Bastos Machado responde ás diatribes que lhe foram assacadas. E diga-se que os tempos não são outros, como outra é a gente que empunha os bastões da administração publica.

OGERISA INEXPLICAVEL CONTRA A CIA. CITY

SANTOS, 31 (Da Succursal) — A notoria ogerisa que um collega local vota á Cia. City, empresa que tem doado á cidade incontaveis melhoramentos, como toda a população santista poderá testemunhar, leva-o á pratica de injustiças clamorosas. Se não, veja-se: um bonde da linha 1, para S. Vicente, teve sua marcha interrompida pela quebra de uma roda de pesado caminhão, originando isso um atrazo de 12 minutos ao referido vehiculo.

Pois o collega atirou-se sobre a City com unhas e dentes, passando-lhe formidanda desanda.

Estará certo? Será decente tal acto? Que a essas perguntas responda quem quizer. Certo, porem, não haverá alguem, medianamente culto e algo criterioso que lance á responsabilidade da Cia. City o accidente occasionado.

Essa attitude, systhematicamente trilhada, pelo brilhante collega, faz pensar tanta coisa...

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

SANTOS, 31 (Da Succursal) — O Syndicato da Liga dos Empregados no Commercio de Santos, commemorou, hontem, com brilhante sessão solenne a que compareceram as autoridades locaes, seguida de animadissima "sauterie", o transcurso do "Dia do Empregado no Commercio", esses quasi anonymos quão esforçados propulsores da vitalidade e pujança da classe conservadora que servem com competencia e até abnegação.

Foi uma festa encantadora que deixou inapagaveis recordações em quantos a assistiram.

FALLECIMENTOS

Arthur da Silva Moreira

SANTOS, 31 (Da Succursal) — Na avançada idade de 75 annos, falleceu, nesta cidade, o capitão de longo curso sr. Arthur da Silva Moreira, deixando numerosa prole.

Seu sepultamento verificou-se pelas 14 horas de hontem, no Paquetá.

José Rodrigues Lourenço

Tambem aqui falleceu o auxiliar do commercio sr. José Rodrigues Lourenço. O feretro sahiu da avenida Siqueira Campos, 206, com grande acompanhamento, para a necropole do Saboó.

CIA. PALMEIRIM-MEDINA

SANTOS, 31 (Da Succursal) — Passou a actuar no Theatro Carlos Gomes a excellente companhia nacional de comedias, que realizou brilhante e demorada temporada no Guarany.

"Feitiço" — a linda peça tanto do agrado de nossa platéa, levou ao theatro da Villa Mathias, hontem, vultosa concorrencia que premiou com prolongados applausos a interpretação dada á magnifica comedia.

VIOLENTA COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

SANTOS, 31 (Da Succursal) — A mania da velocidade excessiva é, quasi sempre, de resultados deploraveis, mormente quando ella se apossa de pessoas de pouca calma.

Foi a esse vezo mau que se deve o registro de lamentavel accidente occorrido na Estrada Vergueiro.

Nas proximidades de S. Bernardo o caminhão 561, de Santos, chispava. Era uma carreira louca, endemoninhada. Para Santos vinha o auto P-13532, da Capital, dirigido pelo seu proprietario sr. Moacyr Bueno de Moraes, quando o caminhão foi chocar-se violentamente com elle.

O chauffeur do 561, verificado o desastre, desenvolveu ainda maior velocidade, desapparecendo.

Da tremenda collisão resultaram as seguintes victimas, passageiras do 13.532: Candido Joaquim de Azevedo, de 49 annos, commerciante, com residencia á rua Taypús, 17-B, e d. Sylvia Bueno de Moraes, com 44 annos, viuva, moradora á rua Dr. Abranches, 18, em São Paulo.

As duas victimas foram conduzidas para a Capital, em auto de aluguel, visto ter ficado seriamente damnificado o P.-13532.

OS CAÇADORES DE OURO

(Continuação da 1.ª pag.)

da embarcação afundada, o que lhe permittiu livrar-se dos tentaculos do polvo, escapando de uma morte tragica. Dias depois foi encontrado outro polvo com o qual se travou lucta tremenda que só terminou quando o mergulhador conseguiu attingir o animal com um golpe mortal na cabeça. Parte do vapor "Island" foi trazida para a praia, mas o ouro encontrado não foi alem de 50.000 dollares, continuando-se as pesquisas para achar o resto do thesouro.

Na cidade de Nova York duas expedições se lançam diariamente nos perigosos redemoinhos do Rio de Este, em busca de barras de ouro avaliadas em 4.000.000, que, segundo se acredita, afundaram com a fragata ingleza "Hussar", ha 154 annos.

Outro caçador de thesouros, Harry L. Bowdoin, de Whitestone, Long Island, está prestes a reiniciar os trabalhos em Norfolk, Virginia, em busca de um thesouro avaliado tambem em 4.000.000 e que naufragou com o vapor "Merida". Depois serão feitos esforços para recuperar os thesouros perdidos com os barcos "Pedro de Alcantara" e "Santissima Conceição".

O "Pedro de Alcantara", um barco de guerra hespanhol, naufragou na Bahia de Cumana, Venezuela, em 1816, com ouro e joias, cujo valor é calculado entre 3.000.000 e 5.000.000 dollares.

O "Santissima Conceição" é uma galera hespanhola que afundou num trecho da passagem entre as rochas da Ilha Margarita, no litoral da Venezuela, ao ser atacado por um navio de piratas em 1670. Nos seus cofres encontram-se riquezas avaliadas em 5.000.000 approximadamente.

—

PROFESSOR A. C. DE CAMARGO

A associação Paulista de Medicina, que tomou a iniciativa de prestar grandes homenagens ao professor A. C. de Camargo, pela sua jubilação na cathedra de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo, tem recebido, nestes ultimos dias, adhesões de entidades scientificas, de cathedraticos da Faculdade de Medicina, de personalidades de grande projecção no nosso meio scientifico, dos expoentes das letras e elementos de destaque da sociedade paulistana.

As listas de adhesões para todas as festas commemorativas do jubileu do notavel cirurgião paulista, encontram-se na Associação Paulista de Medicina, Santa Casa, Hospital da Capital, Faculdade de Medicina, redacção d' "O Estado de S. Paulo", "A Gazeta", "Folhas" e "Diarios Associados".

A sessão solenne, durante a qual será entregue ao prof. Camargo uma placa de ouro, commemorativa da sua jubilação na cathedra de Clinica Cirurgica, será realizada no amphitheatro da nossa Faculdade de Medicina. O banquete, ao qual comparecerão todas as nossas entidades scientificas, professores da Faculdade de Medicina, amigos, collegas e admiradores do prof. Camargo, realizar-se-á no dia seguinte ao da sessão solenne.

O MATE NOS ESTADOS UNIDOS

Uma experiencia com a guarnição do forte Benning, na Georgia

WASHINGTON, Outubro — (Havas) — Por via aerea — Os Estados Unidos, cuja população é amiga das novidades mais do que a de qualquer outro paiz do mundo, está cultivando, com rapidez sensacional, o gosto por um producto da America do Sul que, ha dois annos, era virtualmente desconhecido nas regiões que se estendem ao norte do golfo do Mexico.

Este producto é a herva-mate.

Dois factores se conjugam para explicar o augmento repentino da popularidade dessa bebida. Um se baseia no facto de que a bebida em si é agradavel; o outro em ser ella uma novidade.

Os cultivadores do mate estão explorando em beneficio proprio a existencia nos Estados Unidos de uma queda para acquisição de tudo que é novo, de todo o "dernier cri", seja um chapéo, um automovel ou um aeroplano. Agora, com o zelo de quem faz uma descoberta, os cidadãos dos Estados Unidos só falam do mate, escrevem sobre o mate e bebem mate.

Que lhes importa que o mate seja tão antigo quanto as raças indo-sul-americanas? Para elles, o mate é a moda.

As cifras falam. O total de mate importado em 1932, foi tres vezes superior ao total que se importou no anno anterior. E o total importado em 1933 foi o dobro do que entrou no paiz em 1932. Veja-se:

1931	—	14.720 libras	(6.690 kilos).
1932	—	55.141 "	(25.000 ").
1933	—	124.425 "	56.440 ").

Os funccionarios do Departamento do Commercio completam estas cifras com suas sagazes observações.

1a. — Desde o anno de 1928 o Departamento do Commercio vem publicando um boletim sobre a herva-mate, referindo-se as suas qualidades e seus effeitos estimulantes, "que se obtêm — diz elle — sem as consequencias deleterias do café e do chá", e considerando, portanto, que o mate merece um consumo maior.

2a. — Embora as cifras apresentem um grande augmento na importação da herva-mate nos dois ou tres ultimos annos, o total consumido pelos Estados Unidos ainda é muito pequeno, o que se póde calcular comparando-o com o total de mate exportado pela America do Sul. Em 1931, os Estados Unidos importaram 14.720 libras. Mas, nesse mesmo anno só a Republica do Paraguay exportou 15 milhões de libras (6.800.0.. kilos), sendo que o Brasil exportou 169 milhões de libras (78.600.0000 kilos).

Não obstante, no caso de manter-se nos Estados Unidos a popularidade do mate, uma grande porcentagem do consumo mundial terá de corresponder a este paiz. Os productos, procura que foi estimulada por todos os meios conhecidos de publicidade, inclusive 78 programmas de radio.

A Companhia Congoin, de Los Angeles, California, informa que suas vendas augmentam constantemente. A Bender Importing Company, de San Francisco, California, tambem diz que suas vendas vão tomando incremento. E a Agencia Importadora do sr. Manuel Pena, em Washington, diz que a procura de mate só naquella capital, augmentou de 200% nos ultimos annos.

O consumo do mate não se generalizou, porem, até o ponto de que a distribuição chegue as communidades pequenas da nação. Em sua maior parte o consumo está limitado aos centros metropolitanos. A popularidade do producto se nota mais, por exemplo, nas cidades da California, Nova York, Florida, Ohio e Pennsylvania.

Embora o producto seja conhecido sob o nome de "Yerba mate" ou de "cha paraguayo" os Estados Unidos importam mais mate do Brasil que do Paraguay.

As personalidades mais destacadas da campanha pro-mate nos Estados Unidos são o embaixador da Argentina, sr. Felippe Espil, e o ministro do Paraguay, sr. Enrique Bordenave. Ambos conferenciaram ultimamente com funccionarios do Departamento da Guerra e do Estado Maior do Exercito em favor da adopção da herva-mate como parte da ração ordinaria dos soldados do exercito norte-americano. Por emquanto o producto está sendo experimentado com a guarnição do forte Benning, no Estado da Georgia. Acredita-se que, no caso dos soldados se mostrarem favoraveis ao mate, isso tenderá para generalizar o seu consumo no Exercito.

Se o mate vier a ser adoptado, de forma permanente, pelo Exercito e a marinha dos Estados Unidos, calcula-se que só o consumo do pessoal de ambos os corpos se elevará a meio milhão de kilos por anno.

Quanto ao consumo por todo o paiz, tendo-se em conta que a população norte-americana importa hoje, em drogas orientaes no valor de 30 a 40 milhões de dollares por anno, ver-se-á que o mercado é muito respeitavel.

—

Liga do Professorado Catholico

Sabbado, ás 9,30 horas, reiniciar-se-ão os circulos de estudos sobre problemas do curso primario (1.º a 2.º anno) sob a direcção de d. Zulaika B. Martins Ferreira

São Paulo terá um serviço de assistencia aos leprosos comparavel com o das Philippinas

O SR. FRANCISCO DE SALLES GOMES FILHO FALA AO "CORREIO DE S. PAULO"

O governo do Estado acaba de abrir um credito de 850 contos de reis para a Inspectoria da Lepra, de accordo com a lei n.o 2.169, de 27 de dezembro de 1926, que concedeu um emprestimo a esse departamento para a construcção de novos leprosarios e a sua manutenção. Afim de colher detalhes sobre a applicação desta nova verba, na tarde de hontem procurámos o dr. Francisco de Salles Gomes Filho, que gentilmente se promptificou a attender-nos.

— O capital agora posto á disposição da Inspectoria que dirijo — disse-nos s. s. — será empregado nas despesas que tivemos com o augmento de doentes que se está verificando, em todo o Estado, a partir do mez de janeiro ultimo. Esse accrescimo tem attingido cerca de 120 enfermos em cada trinta dias, de maneira que, até setembro, já era de 1.078 o numero de atacados do mal de Hansen a serem internados. Essa circumstancia fez com que o serviço de assistencia aos leprosos passasse a custar cerca de 100$ mensaes a mais por cabeça. Somente uma providencia como a que tomou o governo paulista é que podia sanar a situação, que já se ia tornando alarmante. Ademais, aquelle dinheiro será empregado nos pagamentos de contas atrazadas da Inspectoria e da caução do engenheiro constructor dos leprosarios existentes hoje em nosso Estado".

UMA VISÃO DO SERVIÇO EM S. PAULO

Depois dessa informação, solicitamos ao dr. Francisco de Salles Gomes Filho que nos apresentasse o actual panorama do problema de assistencia á lepra em nosso Estado, bem como emittisse a sua opinião sobre se São Paulo poderia se julgar como uma unidade brasileira que tivesse um perfeito serviço de combate á lepra.

— A respeito da primeira pergunta posso dizer — respondeu o dr. Salles Gomes — que o problema de assistencia á lepra somente começou a ser encarado a serio, aqui, a partir de 1928, quando surgiu o Asylo Colonia de Santo Angelo. Verificando-se que este leprosario sosinho resolvia numa parcella minima o problema de isolamento dos lazaros, passou-se á construcção de novos lazaretos. Assim, em 1931, ficava prompto o Sanatorio Padre Bento, de Gopou'va, terminando-se, depois, no decorrer dos annos seguintes, o Asylo Colonia de Pirapitinguy, em Itu', o Asylo Colonia de Cocaes, em Casa Branca, e o Asylo Colonia Aymorés, em Bauru'. Somente com essas organizações é que o Estado passou a ter um serviço methodico de assistencia aos atacados do mal de Hansen, sendo que todos os asylos apontados comportam actualmente cerca de 3.700 enfermos, dos quaes cerca de dois mil estão concentrados nos asylos de Pirapitinguy e de Santo Angelo".

IMPORTANTES MELHORAMENTOS NOS ASYLOS

Continuando a attender ao nosso reporter, disse em seguida o inspector-chefe da Inspectoria da Lepra que, entretanto, o numero de enfermos que devem ficar aos cuidados do serviço de assistencia attinge a cerca de seis ou sete mil. Quer dizer que fóra os tres mil e setecentos já internados, mais ou menos tres mil pessoas enfermas ainda não receberam assistencia. Todavia, não ha que se alarmar

Dr. SALLES GOMES

quanto ao assumpto, porque desses, somente cerca de mil se encontram em estado que requer a internação. A maioria não precisa de outra coisa do que servir-se dos dois ambulatorios que possuimos, um installado na séde da Inspectoria e outro no Braz. Mas precisamos frizar que da campanha desenvolvida nestes ultimos annos, no combate á lepra, já estão sendo obtidos bons resultados, como por exemplo o facto de havermos vencido o temor publico pela construcção de leprosarios nas proximidades das povoações e a apresentação espontanea de enfermos ao tratamento, antes que o seu estado assuma a gravidade que impõe o isolamento da collectividade.

Para que aquelle total de enfermos fique completamente sob as vistas do serviço de assistencia em nosso Estado, espera-se a terminação dos melhoramentos que estão sendo introduzidos em alguns dos sanatorios já existentes. Esses melhoramentos ficarão promptos no mez de março, sendo que alguns estão se realizando agora com o concurso do proprio braço de enfermos. Assim é que, no Asylo-Colonia de Cocaes, em Casa Branca, estão sendo construidas innumeras residencias, das quaes constarão casas destinadas a casaes. No Sanatorio Padre Bento, em Gopou'va, estamos levantando um pavilhão de cirurgia, que terá apparelhamento completo, sendo que já ficou prompto, construido pelos internos, um pavilhão de onze quartos. No Asylo-Colonia de Pirapitinguy, devemos terminar um importante departamento dentro da nossa organização de assistencia, que é o pavilhão de observação, com todos os dispositivos exigidos por um apparelhamento modelar. Para se avaliar do valor desse pavilhão basta dizer-se que elle ficará encarregado de estudar somente os casos duvidosos, com os quaes diariamente a sciencia topa, na sua actividade, como interrogações que são o desespero de quem cuida do enfermo, do proprio enfermo e de todos os milhares de seres que o cercam. No Asylo-Colonia Aymorés, em Bauru', ficará prompto um pavilhão de vinte casas para casaes e um pavilhão de clinica, completamente apparelhado para os exames de pelle e para a clinica medica."

UM SERVIÇO DE ASSISTENCIA COMPARADO COM O DAS PHILIPINAS

Depois de feita essa descripção é que o dr. Francisco de Salles Gomes Junior declarou que se encontrava apto a responder á nossa segunda inquirição, consistente do facto de saber se o Estado de São Paulo podia considerar-se como possuidor de um perfeito apparelhamento de assistencia aos lazaros dentro do Brasil.

— "A respeito da organização paulista de assistencia aos leprosos — disse-nos o illustre medico — basta lembramos as referencias que della fizeram notabilidades no assumpto como os argentinos Fernandez e Balina e o celebre leprologo japonez Hayashi, que sobre sua recente visita ao nosso Estado já escreveu um livro, em que repete as magnificas impressões que nos transmittiu a respeito e ainda tem material para escrever outra obra de caracter puramente scientifico com as observações que levou daqui. Fazendo-se, porém, abstracção do que tem dito sobre a assistencia de São Pau Paulo muita gente de reconhecida capacidade do Brasil e do extrangeiro, podemos assegurar que, passando-se á utilização de todos os melhoramentos a que nos referimos, os cinco leprosarios com que conta o Estado, os seus ambulatorios e o controle da Inspectoria da Lepra servirão plenamente ás necessidades do territorio paulista. Ahi, levaremos vantagens sobre a organização no territorio argentino, que, apesar de possuir um problema de lepra nas mesmas proporções que o de S. Paulo, pois conta tambem cerca de sete mil enfermos a serem cuidados, ainda não conseguiu siquer vencer o pavor das populações pelo levantamento de leprosarios nas vizinhanças das cidades. Podemos affirmar que, então, o serviço de assistencia aos leprosos nesta unidade brasileira terá uma perfeição tal que os doentes passarão a custar apenas cerca de noventa mil réis por mez ao Estado e a organização a lhe ser dada somente poderá ser comparada, em todo o mundo, com a que actualmente se verifica na direcção dos leprosarios das Philipinas".

—

A cooperação municipal no ensino publico

Como se sabe, dispõe o artigo 156 da Constituição Federal o seguinte:

"A União e os Municipios applicarão nunca menos de dez por cento e os Estados e o Districto Federal nunca menos de vinte por cento, da renda resultante dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos".

Por sua vez, o decreto 6.491, baixado pelo governo estadual em 25 de maio ultimo, obriga as municipalidades a despender com a instrucção publica primaria percentagens minimas, sobre a média de suas arrecadações nos tres ultimos exercicios, a qual pode ser applicada no pagamento dos vencimentos dos professores municipaes; no custeio do material didactico ou na construcção ou locação de predios escolares".

Para dar cumprimento a essas exigencias da lei, o Departamento de Administração Municipal já tomou as necessarias providencias, determinando aos prefeitos que deverão consignar no artigo "Serviços Publicos de Interesse Commum com o Estado", a verba necessaria. Para o respectivo calculo deverá ser tomada em consideração a renda dos impostos (receita ordinaria exclusivé taxas), orçada para o exercicio de 1935, e a média das arrecadações nos tres ultimos exercicios (receita ordinaria e receita extraordinaria).

Como falou ao "Correio de S. Paulo" o sr. Ramon Platero sobre a organização do seleccionado apeano

A DEFICIENCIA DE TEMPO, UM GRANDE FACTOR DE DIFFICULDADES

O nosso seleccionado treinará amanhã, á tarde, no campo do São Paulo. Em torno desse primeiro exercicio preparatorio reina grande interesse. Os jogadores já foram convocados e, pelo que se fala, a organização do seleccionado que representará o nosso futebol no certame nacional dependerá do treino de amanhã. Jarbas, do Corinthians, foi incluido para o exercicio. Esse jogador vem, realmente, se sallentando e a sua chamada é por isso, justa. Batataes guarnecerá a méta. Jahu' não se discute, se bem que haja gente que aponte Neves para o posto. Lembramos, tambem, Meira do Santos, o zagueiro energico. Todavia, Jahu' deverá ser o titular, pois, realmente, não temos quem o supplante. Quanto á linha média, Tunga, Zarzur e Orozimbo ainda merece um estudo. A linha não está escalada, devendo amanhã treinar com a organização que os technicos indicarem.

OUVINDO O TREINADOR RAMON PLATERO

Hontem, á noite, nos avistámos com Ramon Platero, conhecido technico em materia futebolistica e que já foi treinador de varios clubes cariocas do Palestra, do São Paulo e do Santos.

ZARZUR

Platero é um profundo conhecedor dos elementos que actuam no torneio-extra, portanto entrevistal-o seria offerecer uma excepcional opportunidade aos nossos leitores de conhecerem algo sobre a organização a que deve obedecer o nosso seleccionado.

— "Difficuldades se apresentam á Commissão Technica da APEA para organização do nosso seleccionado, porquanto o tempo com que conta é excasso. A linha do ataque, é preciso que se accentue, conta com valores heterogeneos, com excepção de Araken-Hercules, a ala esquerda do tricolor. Por essa razão, sou de opinião de que o ataque assim formado: Romeu, Araken e Hercules, poderia entender-se harmoniosamente. Todávia, isso não acontece com a ala direita, porquanto ha valores iguaes e cujo resultado não satisfaz plenamente, Mampede e Luizinho, ou então Mamede e Ministrinho seria, com paciencia do preparador do seleccionado, uma ala regular.

— Quanto á defesa?

BATATAES, provavel arqueiro da selecção

— Quanto á defesa ha pouca duvida sobre sua organização definitiva, porquanto Aymoré ou Batataes, Jahu' ou Machado, com o trio medial assim constituido: Tunga, Brandão ou Zarzur e Orozimbo, será efficiente. Faço questão de accentuar que os primeiros treinos não deveriam, em hypothese alguma, ser publico. As opiniões que por certo, seguirão em torno da actuação dos jogadores poderá suscitar duvidas á Commissão Technica. As mudanças que os treinadores fizeram nas serão bem recebidas, pois os assistentes criticarão a actuação deste ou daquelle jogador, perturbando a boa marcha do exercicio preparatorio.

— Que acha do seleccionado do Rio?

— Não posso responder satisfactoriamente á sua pergunta, porquanto me acho de ha muito afastado do meio.

Despedimo-nos de Platero agradecendo-lhe a gentileza que nos dispensou. Como bem disse Platero, a nossa entidade conta com pouco tempo para agir. E dessa maneira, como é natural, os primeiros treinos deverão ser bem orientados, fazendo o seleccionado actuar com uma organização quasi que definitiva. Assim, pode-se pôr em evidencia, os technicos conhecerão os melhores elementos, encaixando-os nos seus postos, evitando desperdicio do tempo.

BRANDÃO, centro-medio

TUNGA, medio-direito

BISOCA...

Bisóca

. Bisoca vae para a Argentina contractado pelo Boca Junior. Essa noticia, que vehiculámos na semana passada em primeira mão, teve grande repercussão nas rodas esportivas, porquanto o médio santista é um jogador de raras qualidades.

O ex-jogador do Athletico é, pode-se dizer, o Góes Monteiro dos esportes. Amigo da imprensa, Bisoca constantemente concede entrevistas, abordando intelligentemente as coisas pitorescas dos esportes. A carreira esportiva de Bisoca não obedece regularmente uma marcha rectilinea. Surgiu no Syrio, o clube-celeiro de grandes elementos. Como sua actuação foi bem avaliada, Bisoca foi incluido na selecção de 1926, jogando ao lado de Heitor. Transferindo-se para Santos, figurou no Athletico Santista. Já tinha uma posição fixa, a de centro-médio, sendo designado para occupar este posto na selecção lafeana. Um dia surge, inopinadamente, Zarzur. Bisoca passou a jogar na ala direita ou esquerda alternativamente. Sua maneira de jogar caracteristica agradava aos entendidos.

..O profissionalismo é implantado. O médio de côr passou para o Santos. Apparece envergando a camisa do alvi-negro no embate com o S. Paulo. Sua actuação, não se sabe por que, foi bem falha. Commentarios contrarios choveram.

Um bello dia Bisoca deixa o Santos. O motivo pelo qual abandonou as fileiras do alvi-negro foi a maneira hostil com que foi tratado pela torcida deste clube. O medio passou, então, a jogar para a Portugueza santista, em cujo quadro se encontra actualmente. Agora irá para a Argentina, confiante na sua actuação em terras estrangeiras.

Bisoca, o homem que aprecia a imprensa, deixará saudades entre os seus amigos de toda hora, os reporteres esportivos...

QUER JOGAR

A. A. Brooklyn Paulista acceita convites para jogar nos dias 18 e 25 de Novembro, em seu campo, á tarde. Officios á Caixa Postal, 3363, São Paulo, ou pelo phone 2-7131 com Valente.

A TENTAÇÃO DOS CRUZEIROS

Diante do titulo acima muitos leitores estacarão embasbacados e naturalmente perguntarão — que tentação será essa dos cruzeiros? Teriam sido já postos em circulação as novas moedas annunciadas pelo governo para substituição dos archaicos e desvalorizados mil réis?

E' e não é, responderemos nós. E' porque se trata de cruzeiros... pela Europa, e não de moedas cruzeiros... Expliquemo-nos. O trio medio do São Paulo, formado de Iracino, Zarzur e Orozimbo, ante uma irresistivel proposta que lhes foi feita, vão acceitar provavelmente os cruzeiros tentadores da C. B. D.

Luizinho e Waldemar deram o exemplo, na primeira bandeação para o lado de lá. E os medios tricolores, como bons profissionaes da bola, preparam-se para prégar outra "bola" surprehendente ao São Paulo, levantando vôo para os arraiaes amadoristas, que rendem cruzeiros nas suas duas formas de interpretação...

DE TODO O MUNDO

As rendas da rodada de domingo do Campeonato Brasileiro de Futebol, foram elevadas. No encontro MinasxRio alcançou o producto das bilheterias um total de trinta e dois contos. No prelio Estado do RioxEspirito Santo, foi de cinco contos...

*

Jahu' e Jarbas formarão a zaga do selecionado no treino de amanhã. Eis ahi uma decisão acertada da commissão technica da nossa entidade, pois os dois zagueiros corinthianos ultimamente vêm actuando com valor accentuado.

*

Morreu o Godoy, o menino que se vinha sallentando no quadro juvenil do Santos. Godoy que ultimamente se achava adoentado, falleceu, ante-hontem na vizinha cidade.

*

O America enfrentará, amanhã, no Rio, o conjuncto do Athletico Mineiro, cuja "performance" no campeonato do Estado montanhez tem sido boa.

*

O jogo entre o selecionado do Estado do Rio e o Espirito Santo será realizado amanhã, á noite, no estadio do Fluminense. Como se sabe, o vencedor deste prelio enfrentará, domingo proximo, em nossa capital, a representação do Paraná.

*

Os cariocas effectuarão hoje novo treino. Fala-se que é pensamento dos technicos modificar a linha de ataque com a substituição de dois ou tres jogadores.

*

Cebinho e Sandoval, como se sabe, haviam sido contractados por actuarem na boa terra. Os dos elementos cariocas seguiram para a Bahia. Todavia, o clube que os engajou não cumpriu com a promessa feita e dahi o terem regressado á franceza...

*

Os mineiros, em virtude da derrota que o selecionado carioca lhes infligiu, foram eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O seleccionado mineiro tinha combinado um jogo com o Flamengo que, parece, não mais se realizará, pois a data não foi marcada.

*

A linha média do tricolor, soubemos hontem, será contractada para integrar o seleccionado da C. B. D. que irá excursionar pela Europa.

Prova aerea Londres-Melbourne

LONDRES, 30 (A. B.) — Aterrissaram em Melbourne seis competidores da grande prova aérea Londres-Melbourne. O piloto Melrose alcançou a cidade Charlesville hoje, ás 5,37 da manhã.

O dinamarquez Hansen desceu em New Castle á 1,6 minutos, reencetando o vôo ás 2,30, com destino á cidade de Melbourne.

Todos os demais pilotos competidores daquella prova foram impedidos de continuar na mesma em virtude de terem seus aviões damnificados.

Luizinho, ao que consta, voltará para o S. Paulo, pois será perdoado. Caso o ponteiro regresse, o São Paulo modificará seu ataque, incluindo-o na meia direita.

*

O arqueiro que deverá occupar o posto no nosso seleccionado já vem suscitando debates. Uns opinam pela inclusão de Batataes, accentuando a sua firmesa; outros accrescentam que Aymoré, do Palestra, deverá jogar, pondo em destaque sua vigilancia. Veremos no que vae dar.

*

Em proseguimento á tabella do Campeonato Collegial Santista, domingo proximo serão realizados os seguintes jogos — Externato Santista x Luso Brasileiro; Gymnasio Santista e Lyceu São Paulo.

HEITOR

Em questão de juizes pode-se affirmar que o nosso futebol ainda está bem pobre desses elementos, principaes factores de uma boa partida. O juiz em nossa terra, por circumstancias varias, é uma victima da exaltação-ambiente. Os nossos jogadores precisam acatar as decisões do arbitro e este para agir bem necessita impor-se, fazendo com que a disciplina seja observada á risca. Todavia isso não acontece. O'ra, o juiz desconhece as regras do soccer, punindo faltas que se não verificam; óra age parcialmente. Temos já, por estas columnas, em termos claros, commentado a questão dos arbitros. Achamos que a nossa entidade deve ter uma selecção, pois a actual situação é incompativel com o futebol profissional e dá margem a que se registem "sururus" deploraveis. Os poucos juizes que temos, juizes de facto, não querem actuar, precavendo-se de uma estupida aggressão por parte dos energumenos.

Com os novos arbitros que têm surgido, Heitor, o veterano jogador, occupa um posto de realce. Profundo conhecedor do "soccer", o ex-jogador do Palestra sabe punir com acerto os que se utilizam das jogadas bruscas. Convidado para dirigir o embate entre mineiros e cariocas, realizado domingo ultimo em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, Heitor houve-se muito bem, tendo a sua actuação imparcial agradado sobremaneira. Os jogadores de futebol têm mais facilidade de arbitrar as partidas de responsabilidade.

Heitor é um juiz ás direitas e disso já temos tido provas cabaes.

Ha pouco tempo o sr. Alexandrino appareceu dirigindo as partidas profissionaes e foi, como bem demonstra a classificação dos juizes que mais vezes apitaram, o arbitro preferido.

Fazendo parte da "nova geração" de juizes, Heitor impor-se-á em pouco tempo.

O Indiano bateu o Extra Athletica pela differença minima de um ponto

Na quadra da rua Visconde do Rio Branco, jogaram, hontem, a turma local e a do Extra-Athletica, em disputa do campeonato paulista de cestobol. Essa partida, como é do conhecimento do publico, foi transferida duas vezes, em virtude do mau tempo reinante quando das datas marcadas anteriormente. O jogo das turmas secundarias não se realizou, por terem os locaes entregue os pontos. As turmas principaes jogaram assim formadas:

EXTRA — Cimino (7) — Guerino Grecourt (10) — Tullo (9) — Chico (1) e Amancio (2); Indiano-Renato (1) — Delfim (2) — Amelio (10) — Scarati (7) — Campagner (6) e Vilhena (4). Juiz, Alcibiades Sarmento, do Palestra. Fiscal, Oswaldo Gouvêa, do Light.

O jogo se desenvolveu num ambiente de grande enthusiasmo, terminando com o merecido triumpho da turma local, que vem de obter uma expressiva victoria, levando-se em conta os resultados anteriormente colhidos pelo Extra. Luctando com boa disposição e visando com felicidade a cesta, os locaes se mantiveram durante quasi toda a partida na frente, chegando a distanciar-se por 7 pontos do seu antagonista. A primeira phase foi francamente favoravel ao Indiano. Assim, logo após a cesta inicial conquistada pelo guarda Cimino, os locaes empataram por intermedio de Scarati. Dahi por diante a contagem esteve sempre favoravel aos locaes, que findo este periodo levavam uma vantagem de 5 pontos, isto é, 22 a 17. Rocco substituiu Guerino e Vilhena, Campangner, que se sentiu indisposto.

No segundo tempo, Amancio entra em lugar de Chico. O Extra tem um longo periodo de reacção, mas os locaes não se deixam abater totalmente. Assim, os visitantes attingem a casa dos 20 pontos, emquanto os locaes nada fizeram. Estes acertam mais uma cetsa e o Extra um lance. A seguir, Grecorut encesta, dando a vantagem de um ponto ao Extra, 25 a 24 a favor dos seus. Vilhena dá novamente superioridade ao Indiano, 26 a 25, quando Tullo iguala. Campos substitue Renato, melhorando a defesa do Indiano. Scarati e Vilhena obtem mais uma cesta cada um, emquanto Grecorut encerra a contagem. O tempo escoô, vencendo o Indiano por 30 a 29. O Extra perdeu boa opportunidade de vencer, pois Gregorut acertou cesta, estando fóra da quadra.

A victoria da turma vermelho e branco foi merecida, vencendo uma partida movimentada, em que os valores se equilibraram. Os locaes levaram, todavia, ligeira vantagem. Delfim e Gregorut reclamaram muito. No entretanto, como sempre, Alcebiades Sarmento foi um optimo juiz, tendo recebido manifestações de sympathia da assistencia. O fiscal foi um bo auxiliar.

O Perfumaria Az de Ouro tem nova directoria

Em assembléa realizada segunda-feira, os socios da Perfumaria Az de Ouro F. C., elegeram a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente honorario, Luiz Pita; presidente, João B. Munhoz; vice-presidente, Zacharias Filolette; 1.º thesoureiro, Breno S. Rosas; 2.º dito, Itoby L. Rosa; 1.º secretario, Decio B. Bartelotte; 2.º dito, Oscar P. Santos; director esportivo, Miguel Abbate.

Baile da Graphica de Esportes

A directoria da AGE, communica a todos os graphicos em geral e sympatisantes, que os convites para o grande festival dansante a realizar-se no dia 3 de novembro proximo vindouro, no salão da "Lega Lombarda" sito á praça Almeida Junior, 13, continua sendo muito procurado todos os dias das 19 1|2 ás 23 horas.

O C. A. Indiano abateu o Alvares Penteado

Em Villa Galvão os dois clubes acima resolveram realizar um encontro futebolistico.

O jogo desenvolveu-se bastante movimentado, apresentando phases bellissimas, para gaudio da assistencia que não regateou applausos aos componentes dos bandos. Mais feliz, o Indiano conseguiu dois tentos por intermedio de Stenio e Calu', emquanto que o "Alvares Penteado" apenas um.

Terminado o embate, o quadro do Alvares Penteado offereceu ao seu adversario victorioso, uma artistica taça.

Campeonato Universitario Brasileiro de Athletismo

As inscripções da selecção de São Paulo

Realizar-se-á nos proximos dias 3 e 4, sabbado e domingo, o campeonato brasileiro de athletismo entre os universitarios. Tal campeonato está sendo patrocinado pela Federação Athletica de Estudantes, do Rio de Janeiro, sob as vistas da F. P. A.

Infelizmente, parece-nos que apenas dois Estados disputarão o importante certamen: Rio e São Paulo.

A entidade esportiva de São Paulo, que dirige o athletismo universitario, é a Federação Universitaria Paulista de Esportes, a F.U. P. E.

As inscripções que a F. P. A. recebeu da F. U. P. E. são as seguintes:

100 metros — Hildebrando T. de Freitas — Cyro Savo e Orlando Bonilha; reservas, Icaro de C. Mello e Constancio V. Guimarães.

200 metros — Hildebrando T. de Freitas — Constancio V. Guimarães e Orlando Bonilha. Reserva, Cyro Savoy.

400 metros — Farid Chéde — Carlos Leite e Cyro Savoy. Reserva, Hildebrando T. de Freitas.

800 metros — Farid Chéde — Newton Ferraz e Gerson de Oliveira.

1.500 metros — Newton Ferraz e Gerson de Oliveira.

110 barreiras — Icaro C. Mello — Sylvio Becker — Constancio V. Guimarães.

Altura — Icaro C. Mello — S. Becker e Hildebrando T. de Freitas. Reserva, Constancio Vaz Guimarães.

Extensão — Icaro C. Mello — Orlando Bonilha e Fulvio Manni. Reserva, Hildebrando T. de Freitas.

Vara — Julio F. do Amaral — Fulvio Manni e Igor Schenerewski. Reserva, Icaro C. Mello.

Peso — Carlos A. dos Santos — Cyro Savoy — Icaro C. Mello. Reserva, Gilberto Ferreira e Constancio V. Guimarães.

Disco — Oswaldo Sousa Dias — Gilberto Ferreira — Carlos A. dos Santos. Reservas, Icaro de Castro Mello e Cyro Savoy.

Dardo — Waldemar S. Fox, Igor Schrenerewsky — Julio F. Amaral. Reserva, Icaro C. Mello.

4 x 100 metros — Uma turma.

4 x 400 metros — Uma turma.

A disputa da taça "I. S. R." na piscina do Tietê

Domingo proximo, a piscina do Clube de Regatas Tietê será theatro de uma bellissima prova nautica.

Por iniciativa daquelle clube e, pela primeira vez, será disputada a taça "I. S. R."

Esperia, Athletica e Tietê, os tres clubes que por occasião do ultimo concurso official obtiveram as melhores collocações, enviarão para alli os seus nadadores que procurarão tornar victoriosas as cores de seus clubes.

A taça "I. S. R." será disputada em um revesamento de 10 x 100 metros, nado livre, para "Qualquer classe".

O lindo trophéo, offerta do "Tieteano, sr. João Antonio de Sousa Ribeiro, será disputado annualmente ficando de posse transitoria do clube vencedor, em cada anno e, definitivamente com aquelle que vencer a prova tres vezes consecutivas.

Opportunamente informaremos aos nossos leitores os nomes dos nadadores que participarão da prova.

O Jardim Paulista venceu o Frente Negrino

Domingo passado o Jardim Paulista enfrentou as turmas do Frente Negrino.

A coisa foi feia. O Jardim enviou ao campo um quadro disposto a vencer. O Frente, não podendo fazer frente a semelhante "esquadrão", só tinha uma coisa a fazer: perder. O juiz do "péga", porém, teve pena do Frente e resolveu protegel-o. E protegeu mesmo, pois a turma jardinense, tendo conseguido nada menos de 10 pontos, teve que consolar-se apenás com dois.

A mesmissima coisa foi verificada por occasião dos segundos quadros. Os jardinenses até perderam a conta, mas só valeram 4.

A cerimonia de transmissão da taça "Portella"

Um interessante flagrante apanhado pelo nosso photographo na reunião festiva de hontem na F. P. A.

Teve caracter de grande solennidade a cerimonia de transmissão de posse da "Taça Portella", hontem á noite, na séde da Federação Paulista de Athletismo. Perante selecta assistencia, constituida quasi toda de athletas, directores de gremios athleticos e admiradores do esporte base, o acto da entrega rotineira do trophéu aos recordistas brasileiros de athletismo deste anno, segundo a data de cada "performance" estabelecida, revestiu-se de um cunho festivo e bastante significante..

Abrindo a sessão, o dr. Plinio Botelho do Amaral, presidente da F. P. A., pronunciou vibrantes palavras de enaltecimento ao Athleta Paulista, cujos grandes feitos na temporada deste anno, valeram para a quéda brilhante de 9 recordes nacionaes.

A "Taça Portella" teve, em seguida, sua transmissão de posse pelos seguintes athletas: Bento de Camargo Barros, João Ferré Fernandes, Sylvio M. Padilha, Assis Naban, Carmini di Giorgi, Marcio de Oliveira, Nestor Gomes, João Rehder Netto, Marcio de Oliveira (novamente), e Icaro de Castro Mello. Este ultimo levou o trophéu, ficando de posse transitoria de seu clube, o Germania.

Pelo secretario geral da Federação sr. Orlando Della Nina, foram entregues artisticas medalhas de prata com gravação, offerecidas pelos instituidores do trophéu "Portella". Fizeram uso da palavra, então, directores da Federação e o sr. Fernando Troula, representante da firma Troula & Cia., que instituiu a disputa da taça cuja entrega foi festejada, em 2 de Setembro de 1931.

Para encerrar a reunião, foi servida, aos presentes, uma mesa de doces, pelos representantes de Troula & Cia.

A Liga Riograndense está pleiteando a realização das regatas do Campeonato Brasileiro na Represa de Santo Amaro

Mais de 30 clubes garantiram sua participação no campeonato do "Correio de S. Paulo"

O REGULAMENTO SERA' PUBLICADO AMANHÃ

A iniciativa do CORREIO DE S. PAULO, procurando congregar os clubes juvenis da Capital, promovendo um campeonato está victoriosa.

Dissemos em nossa nota de hontem, termos lançado a idéa sem receio de fracasso. Hoje, podemos garantir que a iniciativa vingou, e o I Campeonato Juvenil de Futebol será uma realização de vulto, cujo exito está plenamente garantido.

Agora, vamos dizer por que. Cerca de quinze directores, representando outros tantos clubes, nos procuram na tarde de hontem, buscando informações. Outros nos falaram pelo telephone. Ainda outros, de nossa amizade, conversaram comnosco, na rua, em encontros casuaes. Fazendo a conta, cerca de trinta clubes nos manifestaram apoio e applausos.

O movimento e o interesse que ha em torno do campeonato, são indicios seguros de que a noticia repercutiu agradavelmente.

INSCRIPÇÕES

Todos os clubes interessados no I Campeonato Juvenil, poderão procurar-nos na proxima segunda-feira, afim de effectuarem as inscripções dos clubes.

Haviamos dito aos directores que nos procuraram que as inscripções seriam abertas no dia seguinte á publicação do regulamento do torneio. O regulamento deverá sahir depois de amanhã. Dia 2, sexta-feira, quando deveria ser aberta a inscripção, é feriado. Sendo assim, resolvemos marcar segunda-feira. Portanto leiam o regulamento amanhã, estudem-no bem até segunda-feira e depois venham inscrever-se. Aqui estaremos, das 17 ás 20 horas, á disposição de todos.

Por falar em regulamento, os interessados devem lel-o com a maior attenção, pesar bem cada um dos artigos, afim de evitar confusões. Especialmente os jogadores "borboletas", aquelles que gostam de inscrever-se para mais de um clube deverão prestar a maxima attenção. Avisamos que o regulamento está feito para ser cumprido, e garantimos que isso será feito. Não teremos contemplação nem meias medidas em sua futura applicação.

PREMIOS

Temos dito tanto do I Campeonato Juvenil do CORREIO DE S. PAULO e não temos falado quasi nada no que se refere aos premios. Entretanto, por falta de premios, é que o Campeonato Juvenil não deixará de ter successo.

Para o campeão, será offerecida uma artistica e valiosa taça. Cada finalista em série receberá tambem um premio commemorativo do feito. O segundo quadro vencedor do torneio, receberá tambem um premio, não estando ainda estabelecido qual seja. Garantimos, entretanto, que ha de ser tambem valioso.

Outros premios estarão em disputa, taes como medalhas que serão entregues ao melhor ponteiro e ao guardião menos vasado no transcorrer do sensacional confronto.

Opportunamente publicaremos cliché dos premios offerecidos, bem como os nomes dos mesmos.

EXPEDIENTE

O expediente do I campeonato Juvenil de Futebol é das 17 ás 20 horas. Todas as pessoas interessadas deverão comparecer neste horario, a bem da regularidade do serviço.

ATTENDENDO UM PEDIDO

O director do Juvenil Bandeira Paulista, clube do bairro da Corôa, pediu-nos que fizessemos contar em nosso noticiario que aquelle clube fará parte do campeonato.

Está attendido o pedido.

COM OS JUVENIS 40 E SANTO ALBERTO

Afim de tratar de assumpto de interesse para os dois clubes, convidamos um director de cada, a passar pela redacção do CORREIO DE S. PAULO, entre 17 e 20 horas, expediente varzeano.

Esperamos que não faltem.

Devendo o regulamento ser publicado amanhã, deixamos de fornecer as informações que costumavamos dar. Todos devem lêr o nosso jornal amanhã.

Alerta, varzeanos!

E' de grande importancia o prelio desta noite, em proseguimento ao campeonato paulista de cestobol

O Corinthians terá no S. Paulo F. C. um perigoso adversario

Esta noite, na quadra do S. Paulo F. C., á rua Visconde do Rio Branco, proseguirá o campeonato paulista de cestobol, que vem sendo patrocinado pela Federação Paulista de

FOGUINHO, zagueiro do Corinthians

Bola ao Cesto. Um dos ponteiros invictos, o Corinthians Paulista, enfrentará a forte turma do S. Paulo F. C., numa partida de grande importancia, que vem despertando enorme interesse nos meios cestobolisticos da Capital.

Effectivamente, apresenta-se dos melhores o jogo entre o campeão do Centenario e os tricolores. O gremio do Parque S. Jorge, que disputará o seu penultimo prelio do campeonato, está em grande forma, pretende enfrentar o outro companheiro de posição, o Palestra, sem ter conhecido revés algum. Assim, vendo a responsabilidade do jogo desta noite, com o S. Paulo, os corinthianos se prepararam convenientemente para se verem a salvo de uma surpresa por parte dos tricolores que possuem um quinteto de respeito. Os capitaneados de Vallati estão, tambem, em magnificas condições de preparo e dispostos mesmo a fazer o Corinthians conhecer o seu primeiro revés. A primeira vista parece um tanto difficil uma derrota do "five" do Corinthians, mas no entanto, analysando-se bem as duas turmas, vemos perfeitamente uma lucta das mais renhidas a desta noite, entre os dois fortes "fives". O Corinthians vencendo aguardará, apenas, a partida final com o seu tradicional rival, o Palestra, que deverá ser uma batalha das mais memoraveis. Se perder, o que não é improvavel, veria correr agua abaixo as suas pretensões ao titulo maximo. Por isso, os corinthianos que se acautelem, para não serem victimas de uma desagradabilissima surpresa, justamente num dos seus derradeiros jogos.

AS TURMAS

Provavelmente, salvo modificações de ultima hora, os dois quintetos deverão apresentar-se com a seguinte organização:

CORINTHIANS: — Foguinho e Néco; Bittoi, Lauro e Toni; Caveda e Hespanhol.

S. PAULO: — Pintado e Vallati; Lupercio, Tonini e Vadico; Luizinho e Braga.

OS JUIZES

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes officiaes para arbitrarem esse importante jogo:

1.as turmas — Juiz: Fco. Cangi Netto, Tietê; fiscal: Dante Doce, Light.

2.a turmas — Juiz: Jacomo Nigro Esperia; fiscal: Pedro Marchese, Palestra.

Annotadores: Fco. Serzedello (Athletica) e Francisco Tieppo (Paulista).

Chronometristas: Alfredo Vaccari (Esperia) e Americo Moscatelli (Palestra).

Representante da directoria, Miguel Panzone — Vice-presidente.

A nova directoria da A. A. Mackenzie

A Associação Athletica Mackenzie College, organização esportiva dos alumnos desse estabelecimento de ensino, tem desde sexta-feira ultima, nova directoria e que é a seguinte: presidente, Affonso Celso Garcia Sobrinho; vice, Mauricio Cruz; 1.o secretario, Plinio Senna; 2.o, Rubens Paes de Barros; 1.o thesoureiro, Fernando Sousa; 2.o, Arthur Rabello; economo, Antonio Martins; director da revista, Iorio Ciociolo; directora feminina, Zilda Penteado Lorenz.

Campeonato interno — Terminou o campeonato interno de athletismo da A. A. Mackenzie, com a victoria da turma "Branca" sobre a "Vermelha", por uma differença de 10 pontos. Registaram-se resultados relativamente bons, em todas as provas do torneio.

Fluminenses e capichabas defrontam-se novamente amanhã á noite para desfazer o empate

A selecção vencedora desse prelio enfrentará domingo nesta capital o combinado do Paraná

O empate verificado no jogo entre as selecções fluminense e capichaba determinou uma modificação ligeira na tabella do Campeonato Brasileiro de Futebol, resolvendo a Federação marcar para amanhã, á noite, no Rio, o jogo de desempate, e indicar o dia 4 para o embate dos Paranaenses com o vencedor daquella peleja, nesta capital.

Desta maneira ficou adiado o encontro de estréa da selecção paulista marcada para domingo.

O embarque dos paranaenses deu-se hontem, com destino a São Paulo.

PELOS HIPPODROMOS

Programma para a 43.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 4 de novembro de 1934 no Hippodromo Paulistano

1.º pareo — G. PREMIO DIANA — 13,45 hs. — 15:000$000 — Dist. 2.000 mts.:

		Kilos
1	Tatá	55
2	Huran	55

2.º pareo — Premio MIXTO "B" — 14,10 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts.:

		Kilos
1	Helvetia III	56
2	Galnôr II	55
3((3	Katiá	54
(4	Golden	54
4((5	Embaixatriz	54
(6	Vencedor	54

3.º pareo — Premio EXTRA — 14,35 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1((1	Yaco	56
(2	Favella II	51
(3	Troféu	54
2(4	Valparaizo	53
(5	Franklin	56
(6	Zorilla	53
3(7	Gracova	51
(8	Eros	56
(9	Fanatica	54
4(10	Corsican	56
("	Picarillo	56

4.º pareo — Premio MIXTO "A" — 15 hs — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts.:

		Kilos
1	Zoada	53
2((2	Blefo	57
(3	Meu Bem	55
3((4	Xaquema	53
(5	Rugol	57
4((6	Canuta	53
(7	Jaguaryahiva	54

5.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15,30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Miss Primrose	57
"	Util	52
2	Yedo	56
3((3	Barraka	57
(4	Nancy IV	51
4((5	Zinga	54
(6	Loira	52

6.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Pikles	53
2	Alsone	56
3	Foragido	52
4((4	Dog of War	50
(5	Taborda	51

7.º pareo — Premio IMPRENSA — 16,30 hs. — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.200 mts.:

		Kilos
1	Colt	57
"	Kobelik	57
2	Mulatillo	51
3	Lord Mayor	57
4	Zermatt	51

8.º pareo — Premio EMULAÇÃO — 17 hs. — 3:500$, 700$ e 350$ — Dist. 1.800 mts.:

		Kilos
1	Cow Boy	51
"	Nora	48
2	Xolotlan	57
"	Haragan	51
(3	Sweet Cut	52
3(4	Westchester	48
(5	Xeremias	49
(6	Almansora	54
4(7	Ygerne	50
("	Yapu'	52

9.º pareo — Premio EXCELSIOR — 17,30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1((1	Astréa	57
(2	Baby IV	56
2((3	Picaflor	54
(4	Larrain	51
(5	Predilecto	49
3(6	Xylopia	50
(7	Pinocha	54
(8	Malik	54
4(9	Gris Gris	53
("	Orca	52

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas. — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

O Brooklyn Paulista empatou com a A. A. Barbará

O gremio brooklynense encontrou, domingo passado, um adversario duro de roer na A. A. Barbará de Indianopolis. Resentindo-se da falta de seu centro médio, Valente 3.º, e da fraca actuação de seus dianteiros (excepção de Pierre) a retaguarda local muito trabalhou para evitar o revez que esteve eminente, pois perdiam até faltarem 2 minutos para o final da lucta, quando empataram. O nucleo visitante possue um bom quadro, mau grado alguns de seus elementos abusarem demasiadamente do jogo viril. E' forçoso, porém, reconhecer que o quadro do Barbará é, no momento, uma das potencias do futebol de Indianopolis.

Pierre, com duas cabeçadas de verdadeiro "Az", marcou os tentos locaes; Quinze e Gentil assignalaram os pontos dos visitantes.

Os dois quadros assim estavam organizados: — Brooklyn: Verde, Vantu', Ernesto, Paulino, D'Angelis, Abilio, Paschoal, Chiavenato, Pierre, Valente 4.º e Valente 1º.

Barbará: — Mineiro Carlos, Affonso, Meia Lua, Donga, Pelludo, Fritz, Gentil, Quinze, Peroba e Dante.

Nos segundos quadros a victoria sorriu ao Barbará por 3 x 2.

PRIMO CARNERA CHEGARA' HOJE A' TARDE AO RIO

O GIGANTE ITALIANO E' ESPERADO SEXTA-FEIRA EM BUENOS AIRES

Hontem, pela manhã, o famoso pugilista italiano Primo Carnera reiniciou a sua viagem aerea a bordo do "Brazilian Klipper", com destino a Buenos Aires, onde é esperado sexta-feira. A' tarde já o grande pugilista descia, de passagem, em São Salvador, capital da Bahia, onde foi alvo de estrondosa manifestação popular

Hoje, á noite, Primo Carnera chegará ao Rio. Na Capital Federal, o enthusiasmo e a curiosidade do publico em conhecer o maior boxeur a aportar nestes ultimos tempos no Brasil, chega ás raias do delirio.

Interpellado sobre as luctas que irá ter na America do Sul, Carnera respondeu que essa questão estava affecta ao seu empresario Soresi, que já se encontra na Argentina. Declarou, entretanto, que um dos adversarios será Paulino Uzcudun, ex-campeão europeu.

Campeonato interno de tennis do E. C. Syrio

O E. C. Syrio, tendo organizado a Commissão de Tennis, do Clube, participa a todos os que se interessarem que a lista de inscripções, que são gratuitas, acha-se na secretaria do clube á disposição dos mesmos.

A Commissão de Tennis ficou assim constituida: Ibrahim Bassit, Adiss Youssef, William Malouf, Galeb Safady e Elias Jabra.

O horario da piscina do C. R. Tietê

Communicam-nos do C. R. Tietê que o horario de funccionamento da piscina social soffreu algumas modificações, passando, agora, a ser o seguinte:

Aos domingos: das 7 ás 11,30 horas e das 14,30 ás 18 horas; terças, quartas, quintas, sextas e sabbados, das 6 ás 11 e das 15 ás 18 horas, sendo que ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, a piscina estará reservada exclusivamente ás senhoras, senhoritas e crianças, até 12 annos de idade.

ISENÇÃO DE JOIA NA ATHLETICA

Deverá encerrar-se, por estes dias, a "Campanha 2.000 Propostas", promovida pela Associação Athletica São Paulo, a qual faculta a entrada, para o quadro social, mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e da importancia da primeira mensalidade.

Os interessados poderão obter mais informações, propostas e calendarios na secretaria do clube.

AQUAPOLO NA ATHLETICA

Devendo realizar-se amanhã um treino de Polo Aquatico, com as turmas do São Paulo, é solicitado o comparecimento dos jogadores abaixo e interessados, ás 20,30 horas, na séde social: Luizinho — Arno — Grosskopf — Harry — Luiz C. Netto — Affonso Rocco — Armindo Mendes — Antonio Bento — Honorio Pereira — Severino — Pistone — Tullio — Luciano Barbosa — Antonio Napoli — Paulo de Carvalho — Milton Siqueira — Nelson Bressia — Alfredo Lourenço — Boris — Sebastião P. Freire — Paulo Yasbek — Aldo Lazzerini.

Uma encrenca entre o Juvenil 40 e o Santo Alberto

O Juvenil 40 tem "fumaças" de "bamba". O Juvenil Santo Alberto tambem. Assim, são dois bicudos.

Apesar disso, foram jogar. O Santo Alberto poz em disputa uma taça. Até ahi, nada de mais. Entretanto, na hora do jogo, a coisa esteve preta. O Juvenil 40, sem mais esta nem aquella, colloca no arco adversario dois pelotaços. O Santo Alberto, um. E' logico que o 40 ficasse de posse do premio. Mas não aconteceu assim. O Santo Alberto, que é santo só de nome, "fechou o tempo" e não entregou o premio. O Juvenil 40, não se conformando com isso, e como quer provar que é mesmo o "bamba da zona", agora, por intermedio do "Correio de São Paulo", lança um desafio ao Santo Alberto para um jogo em qualquer campo, na data que os candidatos quizerem.

Ahi fica o desafio. Tem a palavra o Santo Alberto.

A reunião mixta de box e jiu-jitsu de sabbado no Estadio Paulista

MANGIERI, LOPES CHAVES, ONO, GAMBI E ANTOLIN RODRIGO NUM SO' PROGRAMMA

Foi approvado hontem pela Commissão de Box o programma de luctas que se effectuarão sabbado no Estadio Paulista. A noite do dia 3 apresentará, além de quatro luctas de box, disputadas entre elementos de grande evidencia, uma lucta de jiu-jitsu. O impetuoso luctador Ono, authentico faixa preta, figura de maior destaque na "troupe" Landory Chomukan, enfrentará o prof. de jiu-jitsu, Perés de Campos, um dos mais perfeitos praticantes do esporte nipponico na America do Sul. Como se sabe, Ono pagará um premio de 1.000$0000 ao prof. Peres, caso não consiga vencel-o em 10 minutos de lucta.

A lucta principal de box será a "revanche" de Lopes Chaves com Mangieri. Da primeira lucta que realizaram, quando Lopes Chaves foi vencido aos pontos, o chileno allegou que luctara com um dos punhos machucado. A justificativa, como ficou provado, procedia. Após a peleja, o punho direito de Chaves encontrava-se seriamente inchado. Com evidente valentia, o chileno sustentou a lucta até o final. Entretanto, cioso de seu valor e querendo dar ao publico que o distingue com sua sympathia uma prova de que poderá realizar uma peleja bem superior áquella, — Chaves pediu "revanche". Mangieri concedeu-a. E esta se dará com a condição, aliás imposta por Lopes Chaves, de que a bolsa reverterá em favor do vencedor. Quiz assim dar uma prova de que luctará seriamente pela victoria e não tendo em mira interesses financeiros.

Gambi, esplendido pugilista, tão conhecido do nosso publico, pelejará com Antolin Rodrigo. Quatro vezes, Gambi já terçou luvas com o hespanhol. Venceu todas quatro. Rodrigo espera tirar-lhe o encanto no proximo sabbado.

Micheline e Caballo, amadores, e Manoel da Silva e José Gomes, tambem amadores irão tambem digladiar-se.

Como complemento do programma, Myaki e Iwane dois destacados elementos da Landory Chomukan, a "troupe" japoneza que ora actua no ring do Estadio Paulista, farão exhibição de golpes de defesa pessoal e de quédas.

GAMBI, QUE ENFRENTARA' ANTOLIN RODRIGO

A A. A. Matarazzo vae enfrentar o Alice F. C.

Sabbado proximo, no campo da rua Muller, a A. A. Matarazzo terá pela frente o optimo conjuncto do Alice F. C. Serão disputadas duas partidas entre os primeiros e segundos quadros. Embora os jogos sejam amistosos, o enthusiasmo entre os affeiçoados dos dois bandos é intenso, o que faz prever uma bôa assistencia no local do "péga".

Por nosso intermedio, o director esportivo da A. A. Matarazzo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores e demais reservas, ás 14 horas, no campo.

Banquete aos athletas do Esperia

Hoje, dia 31, a Directoria do Clube Esperia offerecerá um banquete aos seus athletas que participaram do ultimo campeonato estadual de athletismo. Esse banquete será realizado na séde social, ás 20 horas.

O Palestra treina hoje

Para o treino de hoje, ás 14 horas, o Palestra chama todos os seus jogadores e reservas dos quadros principaes.

Será amanhã á noite o encontro desempate entre as selecções do Estado do Rio e Espirito Santo

Hoje, ás 20 horas, em nossa redacção, será realizada a apuração final do concurso para a escolha do "melhor filme"

"PRINCEZA POR UM MEZ", UMA SURPREZA DA PARAMOUNT QUE REUNE MODAS E CINEMA

UM SORRISO DE SYLVIA SIDNEY

"Princeza por um mez" que o cine das super-producções (Cine Paramount) annuncia para a proxima segunda-feira com a linda estrella Sylvia Sidney e o soberbo galã Gary Grant nos principaes papeis não é só uma excellente comedia satyrica baseada num argumento consistente e cujas situações comicas são duplamente comicas nas suas consequencias: é tambem uma bella exposição de modas modernas apresentadas por Sylvia Sidney, desta vez não a rapariga do povo que se debate na pobreza, mas sim uma authentica princeza de sangue azul, ébria de viver ansiando pelo amor que a vida ainda lhe deu.

Ha a sallentar, especialmente, um vestido de "soirée" de "chiffon" preto, modelo princeza, que os grandes costureiros de Paris a esta hora terão com certeza copiado, tal a sensação que elle causou no mundo da elegancia e entre a imprensa consagrada de assumpto.

"Princeza por um mez" é a historia comica de uma pequena americana que, para ganhar grossa maquia, acceita simular a personalidade de uma linda princeza, verdadeira reproducção do seu typo physico, mas quasi a completa antithese do seu typo moral.

Buddington Kelland, um dos romancistas da moda, nos Estados Unidos, á hora actual, é o autor do argumento, vivido na téla por conjuncto de bons artistas, entre os quaes figuram além de Sylvia Sidney, Cary Grant, Edward Arnold, Edgard Norton, etc..

SELVAGEM! EXTRANHO! HORRIPILANTE!

UMA SCENA EMPOLGANTE DO "GATO PRETO"

Dois artistas macabros interpretando a impressionante novella do mais tragico dos escriptores. Boris Karloff, "Frankenstein", e Bela Lugosi, "Dracula", numa super-producção da Universal, que será um "test" para seus nervos. Dois sabios, que procurando desvendar o segredo da "belleza eterna", matavam as mais lindas mulheres. Extranhos ritos de magia demoniaca, o terrivel sacrificio das virgens, tudo isso numa terrivel atmosphera do pavor, num scenario profundamente extranho. O desenrolar desse celluloide é de um intenso interesse, pela caracterização perfeita de Boris Karloff e Bela Lugosi. "O gato preto", filme mais perfeito deste anno apresentado, será exhibido na proxima segunda-feira no Rosario.

Quando um marido foge com a esposa do outro

Os casos da vida real, são admiravelmente photographados em "Onde os peccadores se encontram", filme da RKO-Radio, que o Broadway vae exhibir em breve. Nessa pellicula o assumpto é magistralmente estudado, sendo os dois typos principaes desempenhados por Diana Wynyard e Clive Broock, dois astros scientillantes que ficaram celebres em "Cavalcade", o filme de uma geração.

Cortezã para os outros homens! Romantica para um só

"Naná" é bem o drama da alma da mulher de rua. Mulher que ao toque amargo das circumstancias liberta-se de seu tragico destino. Soluço de uma alma que busca a si mesma. A belleza fatal de Naná fazia os homens traidores. Um irmão traiu o proprio irmão... Primeiro Naná havia sido a mulher dos "boulevards" parisienses. Cortezã legitima e acabada. Depois conseguiu ser actriz de fama... e acabou sendo uma suicida. A arte de Naná se resumia em saber agradar o outro sexo. Ella galgára a fama, subindo uma escada formada pelo coração de homens... "Naná" é uma super-producção da United Artists, com Anna Sten, Lionel Atwil e Mae Clark, que entrará muito em breve em cartaz no Rosario.

Teria occorrido mesmo o diluvio universal?

DA ARCA DE NOE' AO MONSTRO DO LAGO NESS — O DILUVIO QUE NÃO SERIA UNIVERSAL, MAS PARCIAL — HYPOTHESES E REALIDADES CONCRETAS

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

(Celestino Silveira)

OCCORREU mesmo o diluvio? Para uns, a resposta affirmativa é fóra de duvida. Existem provas concretas, ou como tal consideradas, facultando o direito de acreditar plenamente. As ossadas dos "sauros" encontradas de longe em longe, a par dos documentos que os geologicos encontram e rebuscam, podem conduzir o homem a uma convicção arraigada em como o diluvio teria eliminado do mundo toda a especie humana. A narração biblica explica os modos e maneiras porque se teria desenrolado o "violento temporal" — como o noticiaram as gazetas da actualidade — ao tempo de Noé. Lá vem, no "Genesis" em tres dilatados capitulos que a gente só lê com excellente disposição de espirito e paciencia: Deus teria ordenado, certa manhã, de céo enfarruscado, a Noé, que confeccionasse sem demora uma grande arca, feita de cypreste, madeira bem resistente para a experiencia á qual ia ser submettida. Nessa arca seriam dispostos compartimentos bastantes para agasalhar os specimens que ficariam para semente, tudo muito bem vedado a betume "por dentro e por fóra". Obedecida a ordem divina, teriam as aguas dado para subir, cobrindo as mais altas montanhas. E todo o ser vivo, homem ou animal, que ficasse de fóra, estaria tacitamente exterminado, restando apenas a "amostra" dentro da arca, feita a selecção desejada. O diluvio universal — a dar credito á palavra biblica — durou cento e cincoenta dias, nem mais uma hora! E por fim o bom Deus com o seu objectivo alcançado, fez soprar um sudoestesinho sobre a terra. As aguas começaram a baixar. Mais cento e cincoenta dias para escoar todo o "precioso liquido"! Emfim, a arca ia descansar milagrosamente intacta sobre as montanhas do Ararat, mas ainda assim, homem prudente, Noé não se precipitou, como talvez fizesse o seu semelhante da nossa geração, para quem as horas são preciosas. Não, senhores. Noé esperou resignado, quarenta dias e quarenta noites! Só então se dispôz a fazer a primeira experiencia, soltando, por uma fresta da arca, um corvo. Ave malandra, o corvo cansado da penitencia de cento e noventa dias de clausura, bateu azas e não voltou. Tambem, ficou marcado para o resto da vida! Noé sorriu. Esfregou as mãos. Pelas duvidas, soltou ainda uma pomba, e logo ella voltou, com o raminho de oliveira... Bom signal. A maré baixará. Noé espiou melhor, levantou a tampa da arca e viu o "arco-iris", cartão de visita convidativo. Fez sahir toda a familia, mais os bichos que deviam espalhar-se por esse mundo além crescendo e multiplicando a especie... E a vida continuou!

Assim se fez a narração do "Genesis", mas nem todos concordam com ella. Os racionalistas a taxaram de absurdo. Pura lenda, fructo de fertil imaginação, todo o episodio da arca e do competente temporal. Outros exegentas encontram confirmação nas tradições das grandes raças da humanidade, nos livros sagrados dos hindu's e dos iranianos, nas lendas gregas, nos eddas, nos escandinavos ou nas taboas encontradas um dia, muito mais tarde, em Ninive, taboas que G. Smith traduziu.

O texto da Biblia é interpretado por mil modos e maneiras. Ha os que admittem a hypothese do diluvio não ter sido universal. Bem pensado, Noé e Moysés conheceriam o universo inteiro? O que elles pensaram ser um diluvio universal não estaria circumscripto a um modesto diluvio parcial? Seria mister conhecer toda a extensão do nosso planeta e bem podia dar-se que a enchente abrangesse apenas a parte então habitada. Já surgiu um geologo allemão que localizou o diluvio no curso inferior de Tigre e do Euphrates. Fóra dahi, tudo ficara secco...

Não consta que a igreja tenha condemnado a hypothese emittida por Cuvier, e outros sabios, allegando que diversos ramos da humanidade primitiva, como os mongoes e os ethiopes, escapasse ao diluvio. Mas a verdade é que a maior parte dos geologos do nosso tempo dá-se á hypothese de ser impossivel um diluvio universal, muito menos na época quaternaria, visto que... "o relevo do solo não foi sensivelmente modificado depois, nem existe nenhum vestigio material de tal cataclysmo".

Ora, dando de barato que o cataclysmo não fosse além de lenda, ou de supposição religiosa, ainda assim teriamos que consideral-o providencial, de vez que ao diluvio devem-se immortaes expressões de arte, inspirando Miguel Angelo, Raphael, Poussin e Carracci, que legaram, á posteridade, concepções soberbas sobre o que teria sido, ou poderia ter sido o diluvio. Obras que a Capella Sixtina de Roma, o Vaticano, o Louvre, por exemplo, conservam com o maior dos carinhos.

Essas considerações foram suggeridas pela photographia do monstro de Loch Ness, que uma revista nos mostra, obtida por um cirurgião londrino. Approximadamente ha um anno, a população que vive á ribeira daquelle lago, affirma distinguir nitidamente, com pequenos intervallos, um "animal anti-diluviano", de proporções immensas, avaliando-se a extensão do seu pescoço em dez metros, o que permitte considerar a possivel extensão do corpo inteiro. Quando elle faz apparecer á tona da agua a sua pequena cabeça, lembrando um periscopio de submarino, a maré cresce e se agita, para á medida que o monstro se deixa ver distinctamente, mais ainda se convulsionar. Biologistas e zoologos que estudaram as chapas photographicas batidas pelo cirurgião britannico, mesmo não querendo pronunciar-se definitivamente, declaram que "tanto quanto é dado apurar desde já, não se está em presença de nenhum peixe conhecido nas aguas internas da Grã-Bretanha".

De onde vem elle, então?

Vamos deixar que zoologos e biologistas esclareçam, á luz da sciencia, a authenticidade do "monstro ante-diluviano", para reconhecer, no emtanto, que o seu apparecimento estranho faz-nos voltar á interrogação das primeiras linhas deste artigo: Teria occorrido mesmo o diluvio?

Prevalecendo a localização do geologo allemão, de ter o cataclysmo ficado circumscripto ao curso inferior de Tigre e do Euphrates, não é absurdo, neste momento, mas até perfeitamente racional, considerar que "specimens" outros de bichos pre-historicos pudessem deixar descendentes, permittindo ainda em nossos dias que os examinassemos com vida, na franca desenvoltura de seus movimentos.

Não faz muitos annos, foram encontradas, nas cavernas da Nova Zelandia, ossadas de "dinornis", penas, porções de pelles e ovos contendo ainda os embryões, de aves contemporaneas, do homem talvez, numa época prehistorica. Quem nos diz que o monstro do Lago Ness não seja um contemporaneo do "dinosaurio", de membros alongados, ossos compridos, animal pesado e poderoso das épocas juraica e cretaica, cujo cumprimento ia além de vinte e cinco metros? Não foi esclarecido ainda si o brontosauro, ou a allantosaridade podia viver tambem dentro d'agua, e ainda ninguem declarou que o monstro do Lago Ness fosse aquecer-se ao sol, na areia, á margem da praia, como qualquer Jacaré melancolico. Mas si nas cavernas da Nova Zelandia foram encontrados ovos de: dinornis", não poderia um desses ovos resistir á acção dos seculos, por qualquer circumstancia que o homem não sabe explicar, para só agora, ao quebrar-se, dar vida ao embryão?

Vivemos uma phase de revelações e descobertas que nossos antepassados julgavam incriveis. Voltam-se as nossas cogitações de homem pratico para o "amanhã", desprezando a incognita do "hontem", que não interessa mais porque passou. Por isso, talvez, phenomenos iguaes ao do apparecimento desse monstro, nos espantam muito mais que o phenomeno — nossos avós o classificariam de milagre — da televisão ou do aeroplano electrico sem motor e sem piloto. Comtudo, parece mais facil admittir que um animal anti-deluviano pudesse reproduzir a sua especie até nossos tempos, sabendo-se que elle existiu realmente a creditar que o homem pode falar com o seu semelhante, ouvindo-o e vendo-o, tendo o oceano de permeio.

Acreditámos que só mesmo o cinema poderia vir em auxilio de quem venha a preoccupar-se com assumptos dessa natureza. E talvez seja o cinema quem acabe explicando melhor, o que seja o monstro "anti-diluviano" que tanto preoccupa a alvoroçada população ingleza.

Folheio, ao acaso, uma collecção de photos de um filme onde o recurso da imaginação é um dos maiores collaboradores: "O Filho de King-Kong". E deparo, providencialmente, com a reproducção mecanisada de um monstro semelhante, com o qual o descendente do gigantesco simio tem, ao que parece, uma lucta como só os sauropodos poderiam alimentar. Lucta que deixaria em confronto grotesco o maior dos valorosos campeões pugilisticos da nossa éra... E indago, de mim mesmo, que tarefa exhaustiva, jesuitica, não tiveram os productores do filme, para nos monstrar, dentro do terreno da phantasia, o monstro que pode muito bem ser contemporaneo ou irmão do outro monstro, do que preoccupa os banhistas do Lago Ness, si é que alguem persiste em banhar-se nas suas aguas perigosas, depois do apparecimento do bicho.

Quasi me convenço então, solidario com os racionalistas, que diluvio universal de nenhuma especie teria occorrido. Quando muito, um temporal violento, desses que nos impedem de sahir de casa sem guarda-chuva e galochas .. Diluvio que abrangeu apenas o universo conhecido de Noé. E esse então, devia ser uma pequena amostra do universo de hoje.

Mas será igual, em superficie, o que nós conhecemos, áquelle que nossos netos terão scientifica e radicalmente descoberto?

Ha as suas duvidas...

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Ave de rapina" e "Galhardia de mulher".

AMERICA — "Primerose" e "Policia particular".

ASTURIAS — "A cartomante" e "O homem dos dois mundos".

AVENIDA — "Machina infernal" e "Alegres consortes".

BOM RETIRO — "Facil de amar" e "Eskimó".

BRAZ POLYTHEAMA — "Ouro" e "Ao soar do clarim".

BROADWAY — "O filho de King Kong".

CAPITOLIO — "Casanova" e "Mocidade e farra".

CENTRAL — "O testa de ferro" e "Sua majestade o amor".

COLOMBO — "Coração de aço" e "Fascinação".

GLORIA — "As quatro irmãs" e "O preço do silencio".

MAFALDA — "Uma canção para você" e "Alegria de viver".

MARCONI — "Heroe moderno" e "Abnegação".

ODEON (Sala Vermelha) — "Mocica".

ODEON (Sala Azul) — Sua alteza quer casar" e "Lua de mel para tres".

OLYMPIA — "A cela dos accusados" e "Vale a pena viver".

PARATODOS — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".

PARAMOUNT — "Viva Villa!"

PAULISTA — "O criminalogista" e "Desde Eva".

PHENIX — "Crime de traição" e "Estou feliz por voltares".

REPUBLICA — "Doce amargura" e "O crime do vagão particular".

RIALTO — "Voltando ao passado" e "Olá Nellie!"

ROSARIO — "George ou Georgette".

ROYAL — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".

STA. CECILIA — "Alta roda" e "Casanova".

STA. HELENA — "A lancha invicta" e "Commandante Jerichó".

S. BENTO — "Ouro" e "Ao soar do clarim".

S. CAETANO — "Coração de aço" e "Fascinação".

S. JOSE' — "Moulin Rouge" e "Tres garotas ladinas".

S. PAULO — "Wonder bar" e "Maridos rivaes".

S. PEDRO — "Ultima hora" e "A bella e a cuera".

"SUA ALTEZA QUER CASAR", HOJE, NA SALA AZUL DO ODEON

A encantadora interprete de "Sua Alteza quer cazar"

"Sua alteza quer cazar" (Ella e eu) a nova producção da Cine-Allianz, de Berlim, que a União Film Ltda. nos apresenta hoje na Sala Azul do Odeon, é uma das comedias mais divertidas que tem apparecido na téla.

O seu entrecho foi tirado da peça "Minha irmã e eu", que ainda hoje se representa nos mais importantes theatros da Europa e que alcançou sempre, em toda parte, formidavel successo. Pode-se dizer que o filme é um provocador de gargalhadas, e o publico, que gosta de rir, é o primeiro a enaltecer-lhe o valor. Nós aconselhamol-o a todos, mas, especialmente, áquelles a quem as preoccupações da vida quasi não deixam margem para alegrias. Esses, mais do que nenhum outro, devem ver o filme. Divertir-se-ão com elle e abençoarão o tempo agradavel que elle lhes proporcionou. A acção decorre entre panoramas de encantadora belleza e em ambientes interiores de apurado gosto; e a musica que emoldura o filme é toda de uma soberba delicadeza. O realizador da pellicula soube escolher o intercalar na acção as mais lindas melodias de Mozart para deliciar os espectadores.

"O ROSARIO", SUA POESIA SENTIMENTAL, SUA CANÇAO COMMOVENTE

UMA SCENA D'"O ROSARIO"

Ha em "O Rosario", a adoravel obra de Barclay, um enredo em que se casaram dois motivos para a obtenção de um mesmo resultado; a poesia sentimental e a canção commovente. A poesia recitada, mas aquella que surge do proprio entrecho do romance. Encanto, nesse caso de amor em que um mixto de orgulho, de vaidade e de mal-entendidos, levaram duas almas a uma separação que, se foi dolorosa ainda se tornou depois com uma nova approximação. Separaram-se dois entes que se amam...

THEATROS

O RECITAL DE HONTEM NO MUNICIPAL

A Instrucção Artistica do Brasil deu-nos hontem no Municipal mais um dos seus agradaveis e concorridos recitaes.

O programma esteve a cargo do jovem e talentoso pianista Ruy Cartolano e da bailarina Chinita Ullman, que conseguiram do publico os mais enthusiasticos applausos.

Ruy Cartolano, que executa com segurança e magnifica sonoridade, e é ás vezes brilhante, como no "scherzo" de Chopin, attingiu o formidavel em "Dansa de Negros", de Fructuoso Vianna, e na "Canção do Boiadeiro", de Cantu', sendo que em "A caça", de Paganini-Litz, foi notavel de delicadeza e comprehensão, e impressionante de sensibilidade.

Chinita Ullman, repetindo alguns numeros do programma que já levou a effeito entre nós, noutras occasiões, mostrou-se a mesma creatura admiravel de expressão e capaz de materializar na dansa os mais subtis pensamentos e de dar rythmos humanos aos phenomenos mais estranhos da natureza, como no "Rhythmo de serpente" ou no "Abysmo". Onde, porém, seu poder choreographico melhor empolgou e melhor penetrou na consciencia de todos, inclusivé de um bando de crianças, que estava a meu lado, foi na "Polonaise", de Chopin, no "Bate-pé" e "Dansa do chocalho", duas impressões brasileiras.

O principal é que a maior parte dos espectadores, ou talvez todos, sahiram satisfeitissimos com essa noitada de arte, e como a fazer votos por que a Instrucção Artistica do Brasil, cuja obra de cultura em S. Paulo é inestimavel, continue a proporcionar-nos recitaes desse quilate. — M. F.

Tabacow segunda-feira no Municipal

A Empresa E. Sépe, depois de nos apresentar Ruy Cartolano, annuncia para segunda-feira proxima, no Theatro Municipal, a reapparição do eximio pianista brasileiro Adolpho Tabacow, que acaba de realizar victoriosa excursão pelo Norte do paiz.

Ha tempos, quando Tabacow deu um de seus concorridos recitaes nesta Capital, assim se expressou a "Folha da Noite": "Sua technica, logo aos primeiros accordes vibrados no piano, deu á sala uma sensação de grandeza, exigindo uma verdadeira consagração."

O interesse que desperta o seu proximo recital traduz-se na venda de ingressos que se está registando, e que faz prever uma sala repleta, no Municipal, segunda-feira que vem.

Outras comedias para o Boa Vista

"Rainha de Thebas", a comedia londrina, de Harry Paulton, em tradução de Eurico Silva, que Procopio está representando, no Boa Vista, constitue, sem duvida, um adoravel divertimento, pela originalidade e pela intelligente succesão de scenas comicas.

Por isso mesmo tem sido numerosa a concorrencia de publico, razão pela qual Procopio conservará "Rainha de Thebas, em scena até sexta-feira proxima.

No sabbado será renovado o cartaz com a ultima comedia de Munhoz Seca, que Eurico Silva traduziu especialmente para a temporada, "Tudo para você", destinada, como as anteriores do mesmo autor, a um grande successo de comidade.

Para o dia 9, Procopio já vem annunciando " a maior comedia da estação, o successo maximo": "O Amor envelheceu..." Que a critica européa considerou a peça necessaria neste momento, surgida do facto de tornar urgente a rehabilitação do Amor, elemento de vida que vem sendo desprezado na hora angustiosa por que passa a humanidade.

"O Amor envelheceu..." será representada em scenarios scenoplasticos, ultima novidade em scenographia, pela realidade de todos os elementos da representação.

Assim, teremos "Rainha de Thebas" de hoje até sexta-feira; Tudo para você", no dia 3, e "O Amor envelheceu...", no dia 9.

A comedia de hoje no Sant'Anna

No Theatro Sant'Anna, hoje, será representada, em espectaculo completo, ás 20,30 horas, o trabalho em 3 actos de Conrad Dreher "Der Wundertaetige Antonius" (Santo Antonio Milagroso), peça destinada a despertar o riso continuo no auditorio.

Nos intervallos, numeros folk-loricos pelo Trio Musical Artistico da Companhia.

Amanhã, unica representação de "Magdalena", 3 actos de Ludwig Thoma.

Reabertura do Apollo

Amanhã será dada por definitivamente concluida a grande reforma por que acaba de passar o Theatro Apollo. Ficará uma casa de espectaculos á altura do progresso paulistano e conforme todas as exigencias technicas modernas. Qualquer companhia, de qualquer genero, encontrará no Apollo o seu ambiente.

DULCINA

Como se sabe, virá inaugural-o a Companhia de Comedia Dulcina-Odilon, acontecimento este marcado para a noite de 8 de novembro proximo. Pelo raro interesse que os espectaculos de Dulcina sempre despertam, é de crer se revista de notavel exito artistico e mundano o inicio de sua annunciada temporada em S. Paulo.

A empresa arrendataria do novo Apollo, no sentido de commemorar a reabertura dessa moderna casa de diversões, sabbado proximo offerecerá aos representantes d imprensa, ali, um "cock-taill".

Famosa cantora russa que vem ao Brasil

A Empresa N. Viggiani acaba de contractar, para uma série de recitaes no Brasil, uma das maiores interpretes da musica popular de todos os povos: Isa Kremer, famosa cantora russa, que canta maravilhosamente em italiano, inglez, russo, allemão, polaco, idisch rumeno, hebreu francez e tartaro.

Essa artista de fama universal apresentar-se-á brevemente no Rio de Janeiro, vindo depois a São Paulo.

Qual o melhor filme?

A apuração final de hoje — Quem vencerá? — A commissão do concurso — O resultado total até a 4.ª apuração parcial

O concurso que iniciámos no dia 1.o do corrente, para sabermos pela opinião dos nossos leitores qual o "melhor filme", tem hoje o seu dia final, com a ultima apuração, a realizar-se ás 20 horas, em nossa redacção.

Tendo conseguido despertar grande interesse entre o publico e a classe cinematographica, não ha duvida que nossa iniciativa foi coroada de exito invulgar.

QUEM VENCERA'?

Eis ahi uma pergunta difficil de responder. Temos informações de que os fans enthusiastas da cinematographia, interessados em que os filmes da sua preferencia sejam os victoriosos, têm ultimamente recrudescido no enthusiasmo e se empenhado na conquista do voto.

A urna que se encontra em nossa redacção está recebendo grande quantidade de votos para diversos filmes. Assim, o pleito, disputadissimo como está, terá uma victoria bem merecida, para quem a conseguir.

A COMMISSÃO DO CONCURSO

A commissão directoria do concurso deverá toda ella comparecer. Seus componentes são os seguintes srs.: Heraclio Araujo, Niraldo Ambra, Aguinaldo Corrêa, Tuffy Nejem, Paiva Meira, Arno Voigt, Adauto Mirande, Antonio Morra, Laudelino Ferreira, Kunt Badazdorf, Jean Jamal e Renato Isola.

O RESULTADO TOTAL ATE' A 4.a APURAÇÃO PARCIAL

A Casa de Rotschild	723
Quatro Irmãs	187
Rainha Christina	151
Symphonia Inacabada	153
Wonder Bar	55
Sob falsas bandeiras	31
Galhardia de Mulher	15
Amores de Henrique VIII	14
Bellezas em revista	12
Nós e o destino	3
Uma canção para você	7
Voando para o Rio	6
O Criminologista	4
Ouro	2
Duvida que tortura	2
Casamento de consolação	1
Alegria de viver	1
Melodia prohibida	1
Uma noite no Cairo	1
Danubio Azul	1
Casanova	1

SOCIAES

Sapatinhos chinezes

Appellidemos assim — sapatinhos chinezes, a esses pedacinhos de couro que as mulheres estão usando... discricionariamente. Para vocês mulheres devem ler outro nome, um desses nomes encrencados, afrancezados, com que se baptisam os objectozinhos em moda. Devem ter uma explicação, a titulo de... desculpa. A sra. d. Moda é a maior das irresponsaveis que eu conheço. Nunca apparece uma novidade, unicamente por ser moda. Ha sempre uma desculpa. Em geral, quem arca com as responsabilidades é a hygiene. Em nome della foi lavrada a pena de morte contra as tranças, as lindas tranças, onde os poetas de outr'ora amarravam a lua, as estrellas e outros "lyrismos" de poetas doentios...

Pois bem, é em nome da hygiene, ainda, que as garotas estão usando uns pedacinhos de couro, com salto alto e uma redezinha sobre o peito dos pés. E' hygienico, sim, mas não muito... Se o chinellinho, ou sapatinho permitte ao suor "voar" como o zepellin, não é menos verdade que bondosamente permitte ao pó das ruas se accomodem nos ricos pézinhos das meninas... E os indefectiveis insectos, palpiteiros do verão, especialmente os pernilongos, musicos implicantes, nos bondes, nos omnibus, nas residencias, não deixam em paz as pobres garotas...

Não é só. Do ponto de vista do bom gosto e do bom senso, tambem não são recommendaveis esses chinellinhos com pretensão a sapatos Logicamente elles deveriam ser usados sem meias. Vocês os usam justamente ao contrario. Ora, se foram feitos para refrescar, qual a razão das meias, de seda em sua maioria?

Porém tudo isto não teria importancia. Sacrificios, absurdos são "cafés pequenos" em moda. Em nome dessa respeitavel senhora praticam-se as maiores barbaridades estheticas, fazem-se os maiores sacrificios. Mas usar meias com as chinellinhas, não! E' muito deselegante, é barbaro, é um caso de policia...

A questão das meias ficará para outro dia. Por hoje, leitoras, vão usando os seus sapatos. Os sapatos antigos. Se quizerem arrastar as sandalias, arrastem-nas, mas sem meias, por favor!

JEAN PATOU

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Linda, filha do sr. Gualter Sodim;

a menina Edith, filha do dr. Francisco Barbosa;

a senhorita Beatriz, filha do dr. Bueno de Miranda;

a senhorita Leonor, filha do sr. Pedro B. Forster;

a senhorita Lady, filha do sr. Affonso Mario Bueno;

a sra. d. Carmen Fleury, esposa do sr. Renato Fleury;

o sr. dr. Oswaldo Ferraz Alvim;

o sr. dr. Luiz Tavares Pereira.

o srs. Oscar M. de Moura;

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes nascimentos:

Nesta Capital, a menina Marina, filha do sr. Henrique Galvão, pharmaceutico aqui estagelecido, e da senhora d. Sophia Ribeiro Galvão.

Nesta Capital, o menino Sergio, filho do dr. Juvenal de Sousa e Mello, engenheiro aqui residente, e da senhora d. Judith Sampaio de Sousa e Mello.

— Nesta capital, Maria de Lourdes, filha do sr. J .Paulo do Amaral, auxiliar da 6.a delegacia de policia desta capital, e de d. Dulce Alves do Amaral.

— Em Piraju', Leonice, filha do sr. Lazaro Motta e do d. Maria Ramos Motta.

— Nasceu hontem, na rua Brigadeiro Tobias, residencia de seus paes, a menina Marina, filha do sr. Carlos de Sousa Bentes, investigador da Delegacia de Furtos, e de sua esposa sra. Virginia de Sousa Bentes.

BAPTISADOS

Foram baptisados no domingo ultimo, nesta capital, os gemeos Alayde e Moacyr, filhos do sr. Agenor Penteado, commerciante aqui estabelecido, e da senhora d. Alayde Ribeiro Penteado. Foram padrinhos, o sr. Hilario de Mattos e senhora, e sr. Benedicto Rodrigues e senhorita Henrique Rodriguez.

— Foi levado hontem á pia baptismal, o galante menino Alcides, filho do sr. Raul Louver. Sendo padrinhos o sr. Alcides Rizzo e sua senhora d. Annita Dias Rizzo.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Mercedes do Val Corrêa, filha do commendador Martins Corrêa, capitalista aqui residente, e da sra. d. Malvina Ribeiro do Val Corrêa, e o dr. Sergio Miranda Freire, medico residente no Rio de Janeiro, filho do dr. Cesario Freire, já fallecido, e da sra. d. Magdalena de Sousa Freire.

— Contractaram casamento nesta capital, a senhorita Edde, filha do sr. João Valdo, negociante nesta praça e de d. Angelina Valdo e o sr. José Benedicto de Siqueira Filho, filho do sr. José Benedicto de Siqueira e de d. Benedicta Siqueira, já fallecidos.

CASAMENTOS

Foi realizado domingo ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Passos, filha do sr. Ernesto Passos, agricultor no interior do Estado, e da sra. d. Celeste Ribeiro Passos, com o sr. Marcello Soares Moreira, já fallecido, e da sra. d. Martina Soares Moreira.

Foram padrinhos, em ambas as cerimonias, por parte da noiva, o dr. Henrique de Moura e senhora, e, por parte do noivo, o capitão Celso Bittencuort e d. Nair Moreira Bittencourt.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Mariquita Busse, filha do sr. Carlos Busse e do d. Hadgelzira de Lima Ribeiro Busse, com o dr. Boanerges do Amaral Gurgel, advogado no foro desta capital e filho do dr. José do Amaral Gurgel.

CLUBE COMMERCIAL

Sendo o proximo dia 2, data consagrada ao culto e memoria aos mortos, não haverá a habitual reunião dansante das sextas-feiras, dos associados deste Clube.

CIRCOLO ITALIANO

No dia 10 de Novembro proximo, a directoria do Circulo Italiano fará realizar nos salões de sua séde social, á rua São Luiz, 19, um grande baile de gala para commemorar o anniversario natalicio de s. m. o rei da Italia.

FESTIVAL BENEFICENTE

No intuito de criar um fundo inicial para a construcção de um sanatorio destinado aos ferroviarios tuberculosos da E. F. Sorocabana, uma commissão de senhoritas e rapazes daquella ferrovia resolveu promover um baile no salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, na noite de 10 de Novembro proximo.

A alta administração da Estrada dispensou o seu apoio moral e material á iniciativa, tendo sido constituida, para tal fim, uma commissão de honra, de que fazem parte o director e o ex-director da Estrada, e altos funccionarios.

CONVESCOTE

A A. A. R. São Luiz, promoverá no proximo dia 11, na visinha cidade de São Roque, um pic-nic, com provas esportivas, passeio a uma linda granja, havendo após este uma matinée dansante, no salão do S. Paulo F. C. local, gentilmente cedido e abrilhantada pelo "Jazz Comte. Torino"

Os ingressos acham-se a disposição dos interessados na séde social, á rua Sebastião Pereira n.o 44, devendo serem procurados com os srs. Julio Fantauzzi Filho e Andrew Rhein Jr., das 21 ás 23 horas.

OUTRAS NOTICIAS DE ESPORTE

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

A's 20,30 horas de hoje, em primeira convocação será realizada a assembléa geral extraordinária da Federação Paulista de Natação para tratar do seguinte:

a) — votação de uma proposta do C. Campineiro de Regatas e Natação de suppressão do capitulo que trata das commissões esportivas dos estatutos.

b) — Eleição do cargo vago de 2.o secretario.

c) — Assumptos varios.

Os srs. representantes dos clubes filiados deverão comparecer devidamente credenciados.

2.o CONCURSO

Os registados para o 2.o concurso, marcado para 18 de novembro, serão recebidos até 3 do mesmo mez, ás 18 horas e as inscripções até o dia 6, á mesma hora.

O programma é o seguinte:

1.a prova — 200 metros — nado livre — novissimos.

2.a prova — 100 metros — nado livre — novissimos feminina.

3.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis feminina.

4.a prova — 200 metros — nado livre — Seniors.

5.a prova — 100 metros — nado livre — Juvenis.

6.a prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis.

7.a prova — 100 metros — nado livre — Juniors.

8.a prova — 400 metros — nado livre — Estreantes.

9.a prova — 100 metros — nado de peito — Novissimos.

10.a prova — 100 metros — nado de peito — Novissimos feminina.

11.a prova — 100 metros — nado de costas — Novos.

12.a prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors feminina.

13.a prova — 1.000 metros — nado livre — Seniors.

14.a prova — 100 metros — nado de costas — Juvenis.

15.a prova — 100 metros — nado de costas — Novissimos.

16.a prova — 100 metros — nado de costas — Novissimos feminina.

17.a prova — 200 metros — nado de peito — Juniors (Alfredo Giachi).

18.a prova — 100 metros — nado de peito — Novos feminina.

19.a prova — 100 metros — nado livre — Juniors feminina.

20.o prova — 100 metros — nado de costas — Seniors.

21.a prova — 3 x 50 metros — 3 estylos — Infantis.

22.a prova — 4 x 100 metros — Nado livre — Novos.

SALTOS

Infantis — Masculino — Trampolins de 1 e 3 metros — 4 saltos, sendo 2 voluntarios e 2 obrigatorios a saber:

a) — Salto simples de frente com corrida — 1 metro,

b) — Salto de carpa para traz — 1 metro.

Novissimos — Masculino — Trampolins de 1 a 3 metros — 6 saltos, sendo 3 voluntarios e 3 obrigatorios a saber:

a) — Salto de carpa para a frente com corrida — 3 metros.

b) — Mergulho simples de costa (succo) — 3 metros.

c) — Salto de carpa para traz — 3 metros.

Novos — feminino — plataforma de 5 metros — 3 saltos obrigatorios a saber:

a) — Salto simples para a frente, parado.

b) — Salto simples para a frente com corrida.

c) — Salto de carpa para a frente parado.

Juniors — masculino — Trampolins de 1 e 3 metros — 8 saltos, sendo 4 voluntarios e 4 obrigatorios a saber:

a) — Salto de carpa para a frente com corrida — 1 metro.

b) — Salto mortar de costas carpado — 1 metro.

c) — Molberg grupado parado — 1 metro.

d) — Salto de carpa para traz — 1 metro.

EDITAES

EDITAL
INTERDICÇÃO DE ELYSIO DO REGO FREITAS CRUZ
Juizo de Direito da 1.a Vara de Orphãos — Cartorio do 1.o Officio

O doutor Vicente Rodrigues Penteado, juiz de direito da primeira Vara de Orphãos e Annexos, da comarca da Capital de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que tendo-se processado os termos de levantamento de interdicção de Elysio do Rego Freitas Cruz (que houvera sido decretada por sentença de 24 de julho de 1923, inscripta no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital em 2 de agosto de 1923 e publicada no "Diario Official" do Estado em igual data), foi por sentença de 25 de setembro de 1934, proferida pelo Juizo de direito da comarca de Capivary, em virtude de distribuição feita pelo Conselho Disciplinar da Magistratura, levantada a interdicção do mesmo Elysio do Rego Freitas Cruz. Tendo transitado em julgado a sentença que mandou levantar a interdicção e cancelada a inscripção no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção, por averbação de 8 do corrente, poderá doravante o cidadão Elysio do Rego Freitas Cruz, livremente, reger sua pessoa e administrar seus bens, que estiveram a cargo de seus curadores d. Maria Conceição Rego Freitas Bayeux (já fallecida) e dr. Atugesmin Medici. E para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que assigna, devendo o mesmo ser affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa local e pelo "Diario Official", por trés vezes, com intervallos de dez dias, tudo na forma da lei. São Paulo, dez de outubro de mil novecentos trinta e quatro. Eu, Antonio Carvalho Santos Jr., escrivão do cartorio do primeiro Officio de Orphãos e Annexos, subscrevi. O Juiz de direito. (a) Vicente Rodrigues Penteado.

(11-22-31)

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito, adjuncto na Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 28 de Novembro proximo futuro, ás quatorze horas e quinze minutos (14 1|4) á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Sousa e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Attilio Ricotti, como procurador em causa propria de Odorico Cavallari e sua mulher a saber: "Um predio á Avenida Altino Arantes numero sessenta e um (61), Districto da Saude, desta Capital, de construcção ordinaria, e em mau estado de conservação, com dois pavimentos, contendo no pavimento terreo: salas de visitas e jantar, copa e cosinha, e no pavimento superior: tres dormitorios e quarto para banho, com serviço de aguas e sem serviço de exgotos, edificada a cerca de oitocentos e cincoenta metros de distancia da rua Domingos de Moraes, em terreno que mede seis (6) metros e meio de frente, mais ou menos, por sessenta metros de fundos, mais ou menos, e confina de um lado com o doutor Edgard Emilio de Moraes, por outro com os executados e pelos fundos com Jorje Pamplona e herdeiros de Casimiro Gracindo, tudo visto e avaliado por quatorze contos de réis (rs. 14:000$000). Um predio á Avenida Altino Arantes, numero sessenta e tres (63), do mesmo Districto da Saude, de má construcção e em mau estado, sem serviço de aguas nem exgotos, com um commodo forrado e assoalhado, dois forrados e atijolados e cosinha de telha vã, edificado num terreno que mede cinco (5) metros mais ou menos, de frente, por sessenta (60) metros da frente aos fundos, mais ou menos, e confina de um lado com os executados, de outro com pessoa ignorada e pelos fundos com Jorge Pamplona e herdeiros de Casimiro Gracindo, tudo visto e avaliado por cinco contos de réis ...... (5:000$000)". Sobre os bens acima descriptos, além da hypotheca exequenda, pesa uma segunda, do principal de rs. 6:000$000, em favor de João Evangelista da Silva, Humberto Salvador de Campos e José Alexandre Buck, conforme consta de certidão junta ao processo, ficando, pelo presente, esses credores notificados da praça, se, com a antecedencia legal, não forem elles encontrados para receberem a notificação pessoal, já requerida por precatoria. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 30 de Outubro de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

31-10-26

O Phenix venceu o Paraiso

Em ambos os quadros, o clube de Maestre venceu o C. A. Paraiso. As contagens verificadas no primeiro como no segundo quadros foi de 3 a 6 e 5 a 1, respectivamente. Os pontos foram marcados no primeiro tempo por Abbate, Paschoal e Junqueirinha; no segundo, Paulo (2), Jayme, Virgilio e Andrade.

Declararam a greve da fome e fecharam-se nas galerias da mina

VARSOVIA, 31 (A. B.) — Os operarios da mina poloneza de Kleofas, na Silesia Superior, declararam-se em grave da fome, á semelhança do que recentemente fizeram mineiros hungaros, que se encerraram no interior de uma mina, recusando alimentar-se.

Os mineiros da Kleofas desceram ás galerias subterraneas da mina, enviando ao exterior uma intimação, de que não subiriam á superficie antes que suas reclamações fossem attendidas.

A União do Commercio Socialista solicitou a intervenção do governo, no sentido de ser resolvida no menor espaço de tempo a situação afflictiva dos grevistas. Os proprietarios das minas, por seu lado, pediram protecção á policia.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Emprezа Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1934 | ANNO III — NUM. 740

A tragedia da rua das Palmeiras está sendo esclarecida

O criminoso, antes de morrer, prestou declarações no inquerito — Francisca de Castro continua em tratamento

A tragedia que se verificou ao anoitecer de sexta-feira ultima, no interior da casa de fazendas "A Paulistana" situada á rua das Palmeiras 16, de propriedade de Irineu Rodrigues Rosa, ainda perdura no espirito do publico. Conforme o "Correio de S. Paulo" teve occasião de noticiar com abundancia de pormenores, o empregado do referido estabelecimento João de Paula, em quem — segundo ficou apurado — o patrão depositava grande confiança, num momento de loucura sacou do seu revólver e desfechou varios tiros a esmo, sendo que duas das balas attingiram a jovem Francisca de Castro. Sua irmã Arminda de Castro Rosa, que se achava ao seu lado foi alvejada, não tendo sido entretanto ferida por ter a bala se alojado na parede.

O aggressor, em seguida, empunhando ainda a arma, sahiu correndo em direcção á rua, porém, como a porta de vidro interna estivesse fechada, com o auxilio dos hombros partiu-a, alcançando a rua onde foi colhido pelo omnibus 11.667 que por alli transitava.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O delegado que fazia plantão na Central, tomou conhecimento do facto fazendo remover as victimas para a Assistencia afim de que fossem examinadas. Arminda de Castro Rosa não apresentava nenhum vestigio de bala, sendo que sua irmã apresentava ferimentos no rosto, braço esquerdo e punho do mesmo lado.

O criminoso João de Paula, apresentava um ferimento perfuro-inciso na região peitoral direita, sendo que esse ferimento foi occasionado por um grande estilhaço de vidro que se partira em forma de uma faca. Essa lesão offendeu-lhe o pulmão vindo João a fallecer na madrugada seguinte, depois de ter sido submettido a uma intervenção cirurgica por dois medicos da Santa Casa que empregaram todos os esforços afim de salval-o.

Francisca de Castro, cujo estado não era muito grave, foi recolhido a um quarto particular no mesmo hospital, onde foi tambem momentos depois de hospitalizada submettida a uma operação, vindo a melhorar o seu estado de saude.

AS DECLARAÇÕES DOCRIMINOSO ANTES DE MORRER

O inquerito instaurado sobre a lamentavel scena de sangue foi enviado ao dr. Carlos Pimenta, afim de que ficassem esclarecidos os motivos que levaram ao criminoso a praticar o crime.

Prestando declarações ao escrivão momentos antes de morrer, o criminoso, com muita difficuldade, declarou que havia praticado o crime num momento de loucura. As suas intenções eram de suicidar-se tanto que, na tarde da tragedia, já havia premeditado o suicidio, e armando-se de um revolver, aguardava o fechamento da casa, afim de dirigir-se para o quintal e pôr termo a existencia. Porém, aconteceu que, na occasião em que pediu o vale dos dez mil réis a d. Arminda de Castro Rosa, que fechava a caixa, sua irmã Francisca perguntou-lhe se estava armado. Acabrunhado com áquella pergunta, ficou completamente allucinado e, julgando que ella quizesse impedir seu intento, sacou repentinamente da arma e desfechou varios tiros a esmo, não sabendo entretanto se havia attingido alguem...

D. Arminda de Castro, no seu depoimento affirmou que João fizera menção de suicidar-se, tanto que, ao fugir em direcção á rua levára o cano do revolver á altura do peito. Portanto, vem isso confirmar as declarações do criminoso de que sua intenção era de suicidar-se.

Francisca de Castro continua ainda em tratamento, devendo, assim que o seu estado o permittir, prestar declarações no inquerito.

DOIS GENERAES BULGAROS IMPLICADOS NO REGICIDIO DE MARSELHA

SOFIA, 31 (A.B.) — Dois generaes bulgaros, o antigo governador militar desta capital, general Georgieff, e o exchefe do Departamento de Imprensa do Ministerio da Guerra, general Perkoff, foram presos aqui, sob a accusação de que vinham mantendo estreitas relações com Ivan Minhailoff, chefe da organização "Imro", a quem se imputa a pratica de um grande numero de attentados terroristas, bem como o barbaro assassinio de Marselha, em que perderam a vida o rei Alexandre, da Yugoslavia, e o ministro Barthou.

Conforme foi annunciado pela "transocean", Mihailoff foi detido em Angorá, a pedido das autoridades policiaes da Yugoslavia e da Bulgaria as quaes solicitaram a sua extradição

—*—*—

EM ASSIS

Serviços de agua

ASSIS, 28 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — Municipios circumvisinhos já obtiveram do Governo do Estado o serviço de aguas.

Assis, pelo seu ex-prefeito José de Camargo, apresentou o pedido e foram iniciados os serviços necessarios. Não sabemos o que falta para ser conseguido esse **desideratum** de toda a população.

O sr. Sebastião da Silva Leite, actual prefeito municipal, deverá verificar o que houve e o que falta para que seja assignado com a nossa Prefeitura o respectivo contracto.

ASSIS, NINHO DE PERREPISTAS

Desde que falamos em melhoramentos, vem-nos á lembrança esta affirmação que constantemente era proferida por politicos, em São Paulo.

E' justo que se pense que, com esta convicção dos homens do mundo, Assis soffreu uma guerra, á surdina, injusta e odiosa. Tivemos a desannexação do districto de Varpa, desta comarca, para o de Marilia. Secundou este acto governativo a transferencia da delegacia regional de policia, de Assis para Presidente Prudente. Não ficou nisto a ogerisa que nos foi legada. Platina foi desannexada da comarca de Assis e annexada ao municipio de Palmital, e á comarca de Salto Grande, como consequencia.

Seguiram para a Capital uma commissão e o então prefeito, para reclamar. O Governo dignou-se rectificar, dando-nos uma tira até o veio do Pirapetinga. Foram as migalhas do banquete obtido por Palmital.

A apuração das eleições ultimas foi um desmentido ao titulo que nos queriam afivelar, e assim temos o direito de reivindicar providencias, que beneficiem o nosso municipio.

CORREGEDOR GERAL

Esteve nesta cidade o sr. desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, digno corregedor geral da Côrte de Appellação deste Estado. S. Excia. fez a necessaria correição em todos os cartorios desta cidade e, satisfeito, não poupou elogios aos respectivos funccionarios pela regularidade em que os encontrou.

DELEGACIA REGIONAL

Um dos candidatos pecêistas garantiu aos membros do directorio de Assis, do Partido Constitucionalista, que seria em breve trazida para esta cidade a Delegacia Regional.

E' o caso do referido director lembrar-lhe a promessa.

BANDA MUSICAL

O Vigario desta Parochia tem o máu vezo de, no pulpito, tratar de assumptos que não se relacionam com os officios religiosos.

Ainda no ultimo domingo, o nosso reverendo reclamou que a banda de musica Santa Cecilia, ha mais de quatro mezes, não recebe um subsidio de cem mil réis, concedido pela Prefeitura Municipal, accrescentando que durante a gestão passada, o pagamento foi feito religiosamente.

Verificámos que, de facto, houve a concessão de um subsidio de um conto e duzentos por anno, verba que, no entanto, foi esgotada em tres mezes na gestão do Prefeito que a creou, o que é estranhavel, uma vez que devia ser gasta em prestações de cem mil réis mensaes, com o que levaria um anno a esgotar-se... O actual Prefeito, no intuito de corrigir o sumiço dessa verba, para que a banda não seja prejudicada, solicitou outra ao Departamento de Administração Municipal, que ainda não se pronunciou a respeito.

Um commentario se impõe. Qual a utilidade de uma banda, que cobra os serviços **religiosamente**, quando se precisa della, em se tratando de qualquer festa publica?

E por que esse máu costume de utilizar-se o nosso reverendo, de um pulpito, para cortar carapuças e tambem como já fez, para fazer propaganda integralista?

Isso não está direito.

Após o accidente, o rei Boris guiou a locomotiva do trem real

SOPHIA, 31 (H.) — O Rei Boris e a rainha deixaram Sophia com destino á residencia de verão de Inograd. Durante a viagem, na locomotiva do trem real, o machinista ficou com uma das mãos queimadas. O Rei transportou o machinista para o seu carro, ministrou-lhe os primeiros cuidados e depois o substituiu, conduzindo o trem até Varna.

Informações logo depois divulgadas asseguravam que o incendio da locomotiva do trem-real tinha sido puramente accidental e que devia ser afastada toda a idéa de crime.

—*—*—

Centro Technico Policial

Realizou-se, hontem, ás 21 horas no amphitheatro da Escola de Policia, a quinta sessão ordinaria do Centro Technico Policial de S. Paulo, convocada para proseguimento da discussão e votação do projecto dos estatutos.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Sylas Augusto Pereira, foi posta em votação a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade de votos. Em seguida, foram postos em discussão os capitulos 3 e 4 do projecto dos estatutos. Após animados debates, os mesmos foram approvados por maioria de votos. Devido ao adiantado da hora, a sessão foi suspensa, convocando o presidente uma nova sessão para continuação dos trabalhos, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás mesmas horas.

Foi preso o ultimo assaltante da rua Victoria

Conforme foi noticiado, foram presos ha dias por inspectores da Delegacia de Roubos, os individuos Paulo Leonardo Ferreira e Carlos Floriano Pessoa, que, juntamente com João Pereira da Silva, que se achava foragido, haviam praticado um assalto em um bar da rua Victoria e contra os quaes havia um mandato de prisão preventiva na Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Hontem ás 21 horas e 45 minutos inspectores da Delegacia de Roubos Fuoco e Barbozinha, conseguiram effectuar, na rua Couto de Magalhães, a prisão de João Pereira da Silva, que foi passado á disposição da delegacia de Vigilancia e Capturas afim de ser cumprido o mandato de prisão preventiva que existe contra o mesmo.

—*—*—

FOI NEGADO O "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DE MANSO DE PAIVA

MANSO DE PAIVA

RIO, 31 (A. B.) — A Camara Criminal da Corte de Appellação julgou, hontem á tarde, a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manso de Paiva, que fôra condemnado a 21 annos de prisão cellular por haver assassinado o general Pinheiro Machado, facto que se verificou em 1915.

Manso de Paiva, tendo cumprido 19 annos de prisão, requereu o seu livramento condicional ao Conselho Penitenciario, allegando seu bom comportamento no presidio. E por haver este sido negado, impetrou uma ordem de "habeascorpus", julgado na sessão de hontem.

O relator do pedido, desembargador José Duarte, depois de longo, esclarecido e exhaustivo voto, opinou pela negativa do pedido. Os desembargadores Arthur Soares e Candido Lobo, tambem concordaram.

Assim, por unanimidade de votos foi denegado o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva.

—*—*—

PRINCIPIO DE INCENDIO NA AVENIDA S. JOÃO

Na manhã de hoje registrou-se, na avenida São João, 319, na Alfaiataria Moderna, de propriedade da firma Ambrosio & Gambaro, um principio de incendio, attribuido a um curto-circuito. Avisada a policia, o fogo foi immediatamente extincto, sendo poucos os prejuizos.

—*—*—

Novo director para o Presidio do Paraizo

Confirmando a noticia publicada ha poucos dias pelo CORREIO DE S. PAULO, deixou o cargo de director do Presidio do Paraiso, o dr. Waldomiro de Amorim Lima, delegado de Mundo Novo, e que alli se achava em commissão.

Para a directoria do presidio do Paraiso foi nomeado o dr. Eutychio Guimarães, delegado de Tietê.

—*—*—

Com vistas á Delegacia de Costumes

Familias moradoras á rua da Liberdade pedem a attenção da Delegacia de Costumes para uma pensão de mulheres localizada naquella rua n. 76, que vive diariamente faltando com o respeito ao decoro publico.

Eu só queria ser o interventor...

O azar do vendedor de modinhas, que, volta e meia, está dando explicações ao delegado de plantão na Central

A avenida São João e o Piques, á noite, constituem as unicas e desenxabidas "zonas do barulho" desta pacatissima Capital. Mau grado os reporteres e os que gostam, por uma ou outra razão, de observar a gente da miseria e do vicio, os lugares onde a arrelia impera, São Paulo não tem um "bas-fond", um "underworld" digno de ser visto, um "bovary" cheio de "bambas" que dessem trabalho á policia. Não temos mangue, nem praça Onze, nem morro do Pinho, nem Favella. Dentro desta macambuzia cidade trabalhadora não existe — chorae comnosco, ó leitores — um lugar escuso e perigoso, onde o moleque "Tingó", por causa duma "mulata dengosa, desordeira, côr de bronze", coma "uns quatro na faca"...

Reporteres felizes são os cariocas. Os de São Paulo, cansados de cantar as bellezas da cidade de proclamar o nosso decantado parque industrial, de alinhavar estatisticas sobre exportação, procuram em vão, dos Campos Elyseos ao Jardim Paulista, da Penha á Lapa, um pouco de ineditismo. Não acontece nada de sensacional em São Paulo. Jacyntho, se trabalhasse na imprensa paulista, haveria de lastimar, do alto do seu "spleen": "Já se não pode ser reporter nesta terra...".

Eram essas as nossas reflexões, ao cruzarmos, nesta madrugada, as ruas da cidade, em busca do velocino de ouro, isto é, do caso inedito que nos haveria de dar motivo a uma reportagem.

O photographo que nos acompanhava, propunha de vez em quando:

— Vamos desistir disso... Fazer reportagens a uma hora destas é burrada...

Mas que desapontamento seria o nosso si regressassemos ao jornal sem ao menos ter-se batido uma chapa. Estava em jogo a dignidade da imprensa paulista, objecto do nosso mais alto respeito. A's 4 horas, o photographo sentou-se no meio fio e empacou:

— Desisto. Eu tenho callos que dóem. Não saio daqui nem que chova canivete ou casos sensacionaes...

Mas o santo padroeiro dos reporteres não nos haveria de deixar "na mão". Do lado do Quartel General, á rua Conselheiro Chrispiniano, formou-se ajuntamento em torno dum homem que promovia medonho escarcéo. Arrastando o photographo pessimista, num pulo estivemos dentro da roda. Um preto esmolambado e bebado, sobraçando uma porção de folhetos das "ultimas novidades em tangos, sambas e modinhas", estava sendo ameaçado de prisão por um solenne guarda civil.

ZE', que queria ser o interventor

— O que ha, ó guarda? — perguntámos.

— Este sujeito entra nos cafés e põe-se a "chatear" os freguezes com os taes livrinhos de canções. Si nao compram, elle promove barulho.

O preto toma a palavra, colerico:

— Eu costumo respeitar a farda, porque tambem já fui soldado, mas não me chame de sujeito, hein!

— Ou você some — disse o guarda — ou eu chamo o tintureiro. O que prefere?

— Eu vou p'ra casa — resmungou o vendedor de canções.

Cambaleou alguns passos e, apontando o policial com o index, sentenciou:

— Eu só queria ser o interventor, p'ra vocês verem uma coisa...

E afastou-se, trocando as pernas e proferindo palavrões e blasphemias. Seguimol-o. Em frente ao theatro Sant'Anna brecámos o homem:

— Com que então, amigo, você queria ser o interventor?

— Esse é o meu maior desejo. Se eu fosse o interventor federal...

— Que é que faria?

— Eu queria ver se essa policia de meia tijella não me deixava vender modinhas nos cafés se eu fosse o interventor... Quero dormir na praça da Republica, a policia não deixa; quero divertir-me um boccado, cantando na rua, a policia não deixa; quero armar uma briguinha com umas "pintas" da avenida, vem a policia e zaz, leva a gente p'ra Central. Se eu fosse o interventor federal, eu faria tudo isso e mais alguma coisa e a policia tinha que ficar quietinha, na rua...

não eu podia toda ella no olho da...

— Guarde bem essa esperança, amigo — dissémos — e quem sabe se um dia...

— Eu espero. Pode ser que um dia O mundo dá tanta volta...

— Seu nome, por favor?

— Zé.

— De que?

— Zé de Tal.

— !?!?

— Uma noite, na Central, depois de um "arranca-rabo" na Conselheiro Nebias, eu esqueci o sobrenome. E o escrivão poz na ficha: Zé de Tal. Gostei do nome e adoptei...

Emquanto se atracava com o artista, o soldado passava a carteira ao companheiro...

A delegacia de Roubos esclareceu o assalto de que foi victima um artista do Circo Sarrasani

Giorgi Petschenikon, artista do Circo Sarrasani, no dia 19 do corrente, fez camaradagem com tres desconhecidos á paisana e dois militares, num bar da rua Mauá. Entraram a beber vastamente. Lá pelas tantas da noite, Giorgi não se encontrava em bom estado. Sahiram todos para a rua. Tinham caminhado algumas dezenas de metros, quando o artista foi aggredido pelos companheiros, que lhe roubaram a quantia de .... 1:800$000 que se encontrava no bolso da calça.

Curando-se como que por milagre da bebedeira, ao verificar que delle se apartára o seu rico dinheiro, Giorgi caminhou para o Gabinete de Investigações, onde deu queixa. No dia seguinte, a Delegacia de Roubos tomou conhecimento do assalto e iniciou deligencias para esclarecel-o.

NA PISTA DOS MALANDROS

Inspectores daquella Delegacia puzeram-se em campo e conseguiram descobrir a identidade dos militares envolvidos no caso. Um delles, convidado a comparecer á Delegacia de Roubos, declarou que realmente bebera em companhia dos tres individuos, de outro militar e do artista do circo, mas nada tinha a ver com o assalto. Os desconhecidos chamavam-se Marinheiro, Nelson, Serelepe e do militar não guardara o nome.

De posse dessas informações, o delegado de Roubos iniciou deligencias para saber do paradeiro dos homens indicados pelo militar. Sabendo logo depois que Salvador Muniz de Araujo, conhecido por Marinheiro e Nelson Costa, typos que condiziam com os citados pelo militar, tinham seguido para Santos, o delegado enviou para aquella cidade o inspector Nuzzi, afim de effectuar a prisão dos mesmos. Nuzzi conseguiu prender Marinheiro, pois Nelson já havia regressado a esta capital.

CONFISSÃO

No Gabinete de Investigações, Marinheiro confessou ter tomado parte no assalto e apontou os seus companheiros: Nelson de Souza, Domingos Montezani, vulgo Serelepe e dois militares. A importancia tirada ao artista do Sarrasani era pouco mais de 350$. Diante da confissão de Marinheiro, o delegado ordenou que fossem capturados Nelson e Domingos e que se officiasse ao batalhão ao qual pertenciam os soldados envolvidos no assalto, afim de que comparecessem á Delegacia de Roubos para prestar declarações. Os inspectores Henrique Papaléo e Gomes prenderam Nelson num bar, e os inspectores Nuzzi e Fuoco detiveram Domingos quando este se achava numa esquina, no centro da cidade. Tambem logo depois compareciam escoltados á Delegacia de Roubos os dois militares.

RECONSTITUINDO A HISTORIA

Interrogados antes e feita depois a accareação, todos confirmam as declarações de Marinheiro. Um dos militares reconstituiu o caso. Contou que, no dia 18, ás 19 horas, encontrou-se com Giorgi Petschenikon na rua Conselheiro Nebias. Conhecia-o do Circo. Depois de beberem em varios bars, chegaram a um café da rua Protestantes, 11, e já encontraram Marinheiro, Nelson e Serelepe e outro militar. Giorgi foi apresentado aos seus amigos. Pediram salada de batatas e varias caninhas. Antes, dissera ao dono do bar que poderia servir o que elles pedissem pois o artista se encontrava com perto de 2:000$000 no bolso. Depois de comerem a salada e beberem bastante pagou por todos. Tirou do bolso uma cedula de 100$000 e pediu ao proprietario do bar que a trocasse. Este disse que não tinha troco, pelo que Georgi tirou da carteira uma nota de 5$000, deixando bem patente aos olhos de todos a regular quantia que trazia comsigo. Marinheiro sahiu antes e Giorgi foi acompanhado pelos dois militares, Nelson e Serelepe. Na rua Aurora, entraram num bar onde beberam outra dose de caninha.

O ASSALTO

Dali foram á procura de um hotel. Na rua Brigadeiro Tobias, Giorgi teve uma desavença com um dos soldados. Acalmaram-se logo e seguiram até o largo General Ozorio. Ali Giorgi teve uma desavença com um individuo que se achava alcoolisado. Atracaram-se. Nesse ponto, um dos militares deu voz de prizão a Giorgi, emquanto o outro aproveitava-se da confusão estabelecida para tirar a carteira do bolso do artista. Giorgi gritou que estava roubado. Marinheiro atracou-se com elle e omilitar passou a carteira para Serelepe. No corpo a corpo de Giorgi com Marinheiro, varias pratas cahiram do bolso daquelle. Marinheiro largou a victima e começou a apanhar as moedas, juntamente com Serelepe. Meio tonto, Giorgi, avançou para Marinheiro e este puxou de uma faca e ameaçou o artista do Sarrasani, que fugio para o Largo General Ozorio. Com a fuga de Giorgi, os assaltantes se retiraram para a rua do Triumpho onde tomaram um automovel. Desceram no Largo 7 de Setembro, alugaram outro automovel e foram ter ao café Valente, no Braz, onde dividiram o dinheiro.

As eleições da Caixa de Aposentadorias da Repartição de Aguas

Em reunião hontem realizada, em sua séde, á rua Libero Badaró n. 10, 3.o andar, foi escolhida a mesa apuradora da eleição de membro e supplentes da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo, effectuada no dia 28 do corrente.

Estavam presentes o presidente da Junta Administrativa da Caixa, dr. Luiz Alvaro da Silva, bem como os srs. Raphael Muniz Barreto de Menezes, Thomaz Sabino de Barros, Antonio Mazzue, Accacio Araujo de Siqueira, Josué Rodrigues Silva, José Carlos Hauck, Anesia Henares e Odete da Rocha Lima. Collocados na urna os nomes dos presidentes e vogaes que serviram no referido pleito, foram contemplados: para secretarios da mesa apuradora, os srs. Raphael Moniz Barreto de Menezes e Thomaz Sabino de Barros e para mesarios escrutinadores os srs. Josué Rodrigues e Silva e José Carlos Hauck.

A apuração da eleição do dia 28 se verificará no proximo dia 4.

—*—*—

ESTA' EM SÃO PAULO O CARDEAL CEREJEIRA

(CONCLUSÃO DA 1.a PAGINA)

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Amanhã, ás 9 horas, s. em. celebrará uma missa campal no campo da Associação Portugueza de Esportes dedicada á "Paz e prosperidade do Brasil e Portugal".

Das 11 horas e meia ás 12 horas e meia o cardeal Cerejeira dará recepção publica no consulado de Portugal, á rua da Liberdade, 129.

A's 11 horas, no mosteiro de S. Bento, s. em. receberá a imprensa desta Capital, comparecendo tambem a directoria da A. P. I..

A's 15 horas, visita ao Seminario Central do Ipiranga e outras instituições catholicas.

A's 17 horas, visita á Real Sociedade Portugueza de Beneficencia e sessão de entrega de uma mensagem assignada por todas as beneficencias de São Paulo ao illustre visitante.

A's 19 horas, sua em. fará uma conferencia aos universitarios e marianos no Theatro Municipal, onde será saudado pelo sr. dr. Affonso de Carvalho, desembargador da Côrte de Appellação do Estado.

A's 21 horas, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, realizar-se-á o banquete offerecido a sua em. e ás altas autoridades do Estado pelo sr. consul de Portugal e pelos portuguezes domiciliados em São Paulo.

VISITA A CAMPINAS

No dia 2, o illustre prelado fará uma visita a Campinas, regressando a esta capital no mesmo dia.

No dia 3, dar-se-á a partida de sua em. para Santos.

Foi preso em Curityba o principal aggressor de Aurelio Aureli

FELICIO MINGOLELLI CHEGARA' ESCOLTADO AMANHÃ A ESTA CAPITAL

O selvagem attentado de que foi victima o joven Aurelio Aureli, na avenida Emmerich, em São Vicente, na noite de 13 do corrente, teve larga repercussão nesta Capital e em Santos, onde Aurelio conta vasto circulo de amizades. Pela calada da noite, cahindo victima de um plano ardilosamente preparado, aquelle moço foi brutalmente aggredido por tres individuos que o deixaram gravemente ferido. Recebeu 17 navalhadas, ficando com o rosto mutilado. Na escuridão em que se desenrolou a tremenda scena, Aurelio pôde reconhecer um dos aggressores: Felicio Mingolelli.

O INQUERITO

Encontrado em lastimavel estado, na estrada onde se verificou o attentado, Aurelio foi removido para o Hospital São José, de São Vicente, onde ainda se encontra.

A Policia iniciou diligencias para a captura dos criminosos e conseguiu identificar logo o chauffeur do carro que conduzira os aggressores. Era Joaquim Pazzoto que, depois de negar participação no assalto, terminou confessando que ajudara os criminosos. Estes eram Felicio Mingolelli, reconhecido por Aurelio, e Gino Giusti.

Iniciando o inquerito, o dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal, provou logo a falsidade das causas invocadas pelo principal aggressor, Felicio Mingolelli. Dias depois do attentado, a Policia recebia uma carta de Felicio, vinda de uma cidade do litoral e na qual elle se confessava autor do attentado, accrescentando que estava disposto a se entregar á prisão. Com esse proposito, viajaria no dia seguinte para Santos.

Aurelio Aureli, a victima da selvagem aggressão

PRESOS EM CURYTIBA

A Delegacia de Vigilancia e Capturas não se deixou enganar pelas promessas de Mingolelli. A carta do audacioso individuo não era senão um meio habil de fazer com que a policia não tomasse as medidas necessarias para effectuar a sua captura, dando tempo a que elle fugisse para local seguro.

O dr. Braulio de Mendonça remetteu radios para todas as delegacias do interior e varias capitaes do Brasil. Tambem enviou numerosas photographias dos assaltantes. Nada menos de 192 radios e 200 photographias.

Afinal, hontem, o delegado de Vigilancia e Capturas recebeu um despacho telegraphico de Curityba annunciando a prisão de Felicio Mingolelli. Encontrava-se num hotel quando foi reconhecido e preso por um inspector. Declarou que estava de passagem para o Rio Grande do Sul. Recebendo voz de prisão e ficando ao par dos motivos porque era preso, Mingolelli nenhuma resistencia oppoz ao inspector. Seguiu-o calmamente até á presença da autoridade.

Hontem mesmo Mingolelli seguiu escoltado para Itararé, onde uma escolta da Delegacia de Vigilancia e Capturas o receberá, afim de trazel-o para esta Capital, viajando pelo trem das 19 horas, da Sorocabana. Chegará a São Paulo amanhã.

No inquerito enviado ao Forum, o delegado de Segurança Pessoal pedia a prisão preventiva dos aggressores de Aurelio Aureli, o que foi concedido. O mandado será cumprido e Mingolelli entregue á Delegacia Regional de Santos.